

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 29 DE NOVEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.898 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Ed Alves/CB/D.A Press



Celebração da água

Obra do artista plástico Rogério Reis no Parque da Cidade atrai curiosos, como a estudante Jordana Binotti. “Reflexão sobre nossos recursos naturais”, diz ela.

PÁGINA 18

Vorcaro e executivos do Master passam a usar tornozeleira

A desembargadora Solange Salgado, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), revogou a prisão preventiva do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do banco Master. A magistrada atendeu parcialmente ao pedido de habeas corpus apresentado pela defesa e determinou o uso de tornozeleira eletrônica a Vorcaro. Ele também está proibido de deixar o

país e de se comunicar com os outros investigados do escândalo Master. A decisão da desembargadora se estendeu ao sócio do banqueiro Augusto Lima e aos diretores Luiz Antonio Bull, Alberto Oliveira e Angelo da Silva. Daniel Vorcaro foi preso no último dia 17 no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, quando tentava embarcar para Malta.

“Embora inegável a gravidade dos fatos e o vultoso montante financeiro envolvido, verifica-se a substituição da prisão por um conjunto de medidas cautelares robustas.”

Solange Salgado, desembargadora do TRF-1

Renato Alves/Agência Brasília



Ibaneis empossa Nelson Souza no comando do BRB

Novo presidente do Banco de Brasília assume cargo com o objetivo de fortalecer a governança e restaurar a credibilidade da instituição, arranhada com a Operação Compliance Zero. A PF investiga a negociação para a compra do Banco Master, feita pelo ex-presidente Paulo Henrique Costa.

PÁGINAS 8 E 13

Guilherme Felix CB/DA Press



É de pai para filho

Na final da Libertadores, hoje, o flamenguista Anderson Henrique e o palmeirense Selassie renovam a paixão que passaram aos respectivos herdeiros, Arthur e Lucca.

PÁGINA 19

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Riscos com as fortes chuvas

Uma árvore Angico de 25 metros de altura caiu na 206 Sul, próximo ao Eixinho, depois do temporal da última quinta-feira. Ontem, servidores da Novacap retiraram galhos e troncos. A previsão para este fim de semana é de chuvas isoladas no período da tarde. PÁGINA 15

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Boa terra para um café especial

Ao *CB.Agro*, o produtor Carlos Coutinho destacou que o Distrito Federal reúne condições naturais e tecnológicas que permitem alcançar índices elevados de qualidade do grão.

PÁGINA 6

Trump e Maduro iniciam diálogo

Os presidentes dos Estados Unidos e da Venezuela teriam conversado por telefone, na semana passada, segundo informou o jornal *The New York Times*, e discutido a possibilidade de uma reunião em breve.

PÁGINA 9

Expectativa de vida no DF é de 79,7 anos

A taxa de longevidade do Distrito Federal é maior que a média nacional, de 76,6 anos, em 2024, de acordo com os dados do IBGE. O DF está à frente de todas as unidades da Federação. As mulheres, por sua vez, têm expectativa ainda maior, de 82,9 anos. Margareth Catelli, 74, é um exemplo. Teve covid e depois foi diagnosticada com câncer. Apesar de algumas limitações, trabalha e leva uma vida ativa. “O tratamento não me impede de sair e viajar”.

PÁGINA 6

Arquivo Pessoal



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Planalto e Congresso em relação devastada

Alcolumbre diz que sessão que derrubou vetos à Lei de Licenciamento Ambiental teve concordância do governo, mas Randolfe nega

A derrubada de vetos presidenciais à Lei Geral do Licenciamento Ambiental (Lei nº 15.190/2025) provocou uma troca de acusações entre o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP).

Alcolumbre sustentou que a sessão de apreciação ocorreu com a concordância do Planalto. “A votação desse veto não é um gesto político isolado, é uma necessidade institucional. Permitirá uma análise segura da Medida Provisória nº 1308, que trata do licenciamento ambiental especial e cuja vigência se encerra no dia 5 de dezembro. Também garantirá maior eficiência na deliberação do PL 3834/2025, enviado pelo próprio governo, atualmente em análise na Câmara dos Deputados”, enfatizou, em nota ao **Correio**.

Ele também frisou que a prerrogativa da palavra final sobre a vigência das leis do país é somente do Parlamento. Também destacou ser contra qualquer tentativa de transformar a situação em disputa política que desconsidere o papel institucional do Legislativo.

“É preciso ser muito claro: o Congresso Nacional não pode se furtar ao cumprimento de suas responsabilidades constitucionais. (...) Nos últimos meses, líderes da Câmara e do Senado trabalharam incansavelmente para construir convergência”, acrescentou.

O parlamentar elogiou o trabalho da senadora Tereza Cristina (PP-MS) — ministra da Agricultura da gestão Bolsonaro — e do líder do governo no Congresso.

Randolfe Rodrigues, por sua vez, rebateu a declaração de Alcolumbre a respeito da anuência do Planalto para a votação.

“No licenciamento ambiental não houve acordo. Deixar isso bem claro com todas as letras da palavra”, enfatizou. O líder disse que o único consenso foi pela manutenção das matérias que, segundo ele, são essenciais para proteger a legislação ambiental brasileira, sobretudo o que está consagrado na Constituição.

Judicialização

Após a derrota no Congresso, o caminho do governo será a judicialização, como ressaltou a

ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. A titular da pasta afirmou que os trechos restaurados pelos parlamentares violam o artigo 225 da Constituição, que garante o direito a um ambiente ecologicamente equilibrado.

Em entrevista ao programa Bom Dia Ministra, do CanalGov, Marina destacou que a decisão do Legislativo não representa apenas flexibilização, mas uma “verdadeira demolição” do sistema de licenciamento construído ao longo de quase cinco décadas nos estados e de quase 40 anos no plano federal. Ressaltou que o arcabouço atual evitou “centenas de milhares de tragédias” que, por não terem ocorrido, não aparecem nas estatísticas.

Entre os pontos considerados mais graves pelo governo está a reintrodução da Licença por Adesão e Compromisso (LAC), modalidade autodeclaratória que transfere ao empreendedor a responsabilidade inicial de atestar o baixo ou médio potencial poluidor de suas atividades. O Planalto havia vetado o dispositivo por avaliar que o modelo enfraquece a capacidade de controle de órgãos, como Ibama e ICMBio, especialmente diante de empreendimentos de médio porte que, em situações extremas, podem causar impactos significativos.

Entretanto, conforme apurado pelo **Correio** com fontes no Planalto, ainda não foi batido o martelo sobre uma eventual judicialização. Caso a medida seja efetivada, essa será a segunda vez no ano que o governo buscará a Corte para reverter uma decisão do Congresso, sob o argumento do direito constitucional do Poder Executivo.

Episódio semelhante ocorreu em 30 de junho, quando o governo acionou o STF para reverter a derrubada do decreto elaborado pelo Executivo que aumentava para 3,5% as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A ação foi acatada pelo ministro Alexandre de Moraes, que restabeleceu em parte a validade do decreto.

Caso o governo não recorra à Justiça, o Partido Verde na Câmara sustentou que o fará. O deputado Baceelar (PV-BA) disse que o texto aprovado “fere a Constituição e ameaça a política ambiental brasileira”.

Carlos Moura/Agência Senado



Alcolumbre (D) com Randolfe: presidente do Senado fez questão de enfatizar a prerrogativa do Congresso de dar a palavra final sobre leis



No licenciamento ambiental não houve acordo. Deixar isso bem claro com todas as letras da palavra”

Randolfe Rodrigues (PT-AP), líder do governo no Congresso

Segundo o parlamentar, a legenda vai citar que os dispositivos restaurados violam diretamente o artigo 225 da Constituição, ao permitir licenças automáticas, reduzir exigências de estudos prévios e flexibilizar etapas que deveriam ser obrigatórias para atividades de impacto significativo.

“O Congresso erra ao escolher o atalho. O Brasil não pode pagar essa conta. Vamos ao STF para restabelecer o equilíbrio entre desenvolvimento e responsabilidade ambiental”, pontuou.

Já o senador Marcos Rogério (PL-RO) ressaltou que a nova Lei do Licenciamento Ambiental não é um tema de governistas e de oposicionistas, mas do país, pois “o que trava o Brasil são as interpretações,

são as regras de um Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente) que estão desconectadas do interesse nacional, que estão em desacordo até com a lei”.

“A lei aprovada pelo Congresso Nacional é uma lei equilibrada, é uma lei que respeita a sustentabilidade no Brasil. Agora, é preciso conciliar preservação com desenvolvimento. Sustentabilidade é isso, não é uma visão apenas de um dos lados”, frisou.

Para o cientista político Rodrigo Prando, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, o Planalto encerra o ano politicamente enfraquecido, apesar de alguns avanços na agenda econômica e internacional. Ele avalia que, neste terceiro mandato, o presidente Lula não conseguiu

reconstruir uma base parlamentar consistente nem recuperar a capacidade de articulação política.

“A figura dos presidentes da Câmara e do Senado (Hugo Motta e Davi Alcolumbre), não diz respeito apenas a este ano de 2025, mas, especialmente, às movimentações para 2026 e pelas disputas de poder, pelos palanques regionais, pelas disputas que ocorrerão até as disputas de pleitos”, disse o especialista. “Em nenhum momento, Lula conseguiu exercer a atratividade que teve no primeiro e no segundo mandato em relação a deputados e senadores.” (**Alicia Bernardes, Danandra Rocha, Francisco Arthur de Lima, Wal Lima e Letícia Corrêa, estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa**)

Ministério faz 58 sugestões ao Projeto Antifacção

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) enviou ao senador Alessandro Vieira (MDB-SE), relator do Projeto de Lei Antifacção, no Senado, um documento com 58 sugestões de correção no texto aprovado na Câmara, de autoria de Guilherme Derrite (PP-SP), deputado licenciado e secretário de Segurança Pública de São Paulo.

O senador havia solicitado aos envolvidos na discussão documentos que pudessem embasar o seu relatório sobre o projeto. Vieira, considerado um parlamentar equidistante do governo e da oposição bolsonarista, deve terminar o parecer até a próxima semana.

O documento de 35 páginas do MJSP faz uma série de equiparações entre o texto de Derrite e o projeto original, elaborado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, e aponta aspectos que considera problemáticos na versão que Vieira recebeu da Câmara.

O MJ critica, sobretudo, o que

vem chamando de “caos jurídico” que pode ser criado a partir de uma eventual aprovação do projeto de Derrite. Isso porque o texto aprovado cria um arcabouço do zero, o Marco Legal de Combate ao Crime Organizado, com uma nova tipificação; enquanto o projeto do governo apostava em atualizar legislações já existentes, como a Lei das Organizações Criminosas e o Código Penal.

“Criar um outro diploma para tratar paralelamente de ‘organizações criminosas ultraviolentas’, ao invés de fortalecer o combate ao crime organizado, poderá criar um conflito de normas e interpretações. O novo marco legal apresenta definição confusa do que seria essa ‘organização criminosa ultraviolenta’. No mesmo dispositivo, ainda apresenta o conceito de facção criminosa, sem correlação com a definição prevista no art. 2º da legislação atual”, cita o documento.

O governo também argumenta

Ed Alves CB/DA Press



A pasta comandada por Lewandowski espera corrigir texto da Câmara

que o projeto pode criminalizar movimentos sociais e manifestantes. O trecho em questão diz que “restringir, limitar, obstaculizar ou

difícultar a livre circulação de pessoas, bens e serviços, públicos ou privados” passa a constituir crime.

“Malgrado as boas intenções,

pode permitir a criminalização de ações políticas e sociais não delitivas em sua origem, como movimentos meramente reivindicatórios de direitos”, frisa o MJ.

Em seguida, sugere a inclusão de um inciso para proteger civis inocentes: “O disposto neste artigo não se aplica à conduta individual ou coletiva de pessoas em manifestações políticas, movimentos sociais, sindicais, religiosos, de classe ou de categoria”.

A questão da redivisão de recursos apreendidos do crime — o calcanhar de Aquiles do texto de Derrite, que levaria a uma descapitalização da verba da Polícia Federal — também recebeu sugestões do governo federal.

Enquanto Derrite sugere o rateio em partes iguais entre o Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) e os Fundos de Segurança Pública dos respectivos estados ou do Distrito Federal dos valores apreendidos em caso de

atuação conjunta entre a PF e as forças de segurança pública estaduais ou distritais, o MJ alega que a medida viola as vinculações legais e constitucionais já estabelecidas.

O Executivo diz que, atualmente, os bens e valores do tráfico de drogas devem ser destinados ao Fundo Nacional Antidrogas (Funad); bens e valores de crimes cometidos por milícias devem ser direcionados ao FNSP; bens e valores obtidos nos crimes de lavagem de dinheiro vão para o Fundo para Aparelhamento e Operacionalização das Atividades-fim da Polícia Federal (Funapol); e os bens e valores decorrentes das multas, recursos confiscados e alienados em favor da União dos crimes em geral vão para o Fundo Penitenciário Nacional (Funpen). “Descapitalizar os fundos federais é descapitalizar a PF, a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Penal Federal, bem como as ações destas polícias no combate ao crime organizado.”

> Invista em Goiás. O Brasil que dá certo.

Goiás é hoje o estado com o melhor ambiente de negócios do Brasil. Segurança pública e segurança jurídica com as melhores condições para quem quer crescer com responsabilidade e consistência.

> MELHOR EDUCAÇÃO DO BRASIL – 1º LUGAR NO IDEB

ESTADO MAIS SEGURO DO BRASIL

REFERÊNCIA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SERVIÇOS DIGITAIS

MENORES ÍNDICES DE POBREZA E EXTREMA POBREZA DO BRASIL

RENDA MÉDIA ACIMA DA NACIONAL

LÍDER NA GERAÇÃO DE EMPREGOS

goias.gov.br/invista-em-goias

RETOMADA
Secretaria de Estado
da Retomada

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Padrinho forte

A avaliação é de que a escolha de Antônio Carlos Rodrigues como relator do projeto do devedor contumaz contou com a aprovação do presidente do PP, Ciro Nogueira (PI). Quando foi quase expulso do PL por criticar as sanções contra o ministro Alexandre de Moraes, Rodrigues chegou a cogitar uma mudança para o PP. Não se confirmou, porque Valdemar voltou atrás na expulsão.

Se quiser emenda, vote

É nessa toada que o governo apostará, na semana que vem, para levar os congressistas a aprovarem a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026, nesta terça-feira, na Comissão Mista de Orçamento.

A novidade de Davi

Se havia alguma intenção do governo de segurar o envio dos documentos do ministro Jorge Messias ao Senado, a fim de adiar a sabatina do indicado para ministro do Supremo Tribunal (STF), a estratégia caiu por terra. É que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, baseou-se na mensagem 1714, de 20 de novembro, publicada em edição extra do Diário Oficial da União, para fixar 10 de dezembro como data para ouvir Messias na Comissão de Constituição e Justiça.

Façam suas apostas

A escolha do deputado Antônio Carlos Rodrigues (PL-SP) como relator do projeto que pune devedor contumaz e cria o código de defesa dos contribuintes pegou todo mundo de surpresa. Os nomes que estavam na linha de frente para a relatoria eram Domingos Sávio (PL-MG) e Danilo Forte (União Brasil-CE). A avaliação nos partidos é de que o deputado paulista vem sob encomenda para que o texto seja modificado. A ordem é ganhar tempo para uma nova rodada de votação no Senado e ajustar as datas para que a lei só seja aprovada no ano que vem. O texto chegou à Câmara em setembro, e só agora saiu o nome do relator. A escolha de Rodrigues vem no rastro da Operação Poço de Lobato, que pegou o grupo Refit, antiga refinaria de Manguinhos, acusado de sonegação de impostos. Resta saber se Rodrigues seguirá o script de deixar a matéria para votação a perder de vista.



Questão de prerrogativa

Regimentalmente, não há empecilho para marcar a sabatina sem os documentos. Mas será a primeira vez que um presidente do Senado convoca uma sessão desse tipo sem receber um ofício e todos os documentos do indicado.

CURTIDAS

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



É por aí/ Com o parecer da Procuradoria-Geral da República favorável à prisão domiciliar do general Augusto Heleno, aumentará a pressão para que o ex-presidente Jair Bolsonaro (**foto**) tenha o mesmo direito. A ideia é reforçar, dia e noite, que, desde a facada, a saúde de Bolsonaro se deteriorou muito.

Agro em debate/ Depois dos fóruns Brasil-Itália e Brasil-França, o Lide retoma os fóruns nacionais para encerrar o ano na capital da República, com o Brasília Summit, uma parceria com o Correio Braziliense. Nesta quarta-feira, a partir das 8h30, no Hotel Brasília Palace, autoridades e empresários têm encontro marcado para tratar da segurança jurídica no agronegócio brasileiro.

Não à violência/ A fim de proteger suas colaboradoras, a Vale criou o canal de apoio à vítima de violência doméstica. A companhia escolheu a semana do Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra a Mulher, 25 de novembro. A iniciativa faz parte do Programa Bem-Estar da empresa.

Anota aí/ Nesta terça-feira, a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) vai lançar um estudo em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV) que mostrará o tamanho da riqueza que as empresas brasileiras geraram para sociedade. A solenidade será na Casa Parlamento, do think-tank Esfera.

PODER

A tribulação de Messias

Sabatina do AGU vira uma queda de braço entre Planalto e Senado. Indicado à vaga no Supremo segue na luta para vencer resistências

» ALÍCIA BERNARDES

A sabatina do advogado-geral da União, Jorge Messias, no Senado, prevista para 10 de dezembro, pode não ocorrer na data marcada. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Otto Alencar (PSD-BR), afirmou ao **Correio** que o cronograma está condicionado ao envio da mensagem oficial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Casa. Sem o documento formalizando a indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF), o colegiado não tem condições de confirmar a data, conforme o parlamentar. “Só pode marcar quando mandar a mensagem. Não chegou ainda”, explicou.

Alencar relatou que a expectativa inicial era de que o Planalto enviasse o texto logo após a definição do nome, o que levou à escolha provisória do dia 10. Como o documento não foi formalizado, todos os trâmites acabaram sendo suspensos.

A demora no envio do documento seria uma estratégia do Planalto para dar tempo a Messias de trabalhar no convencimento dos



Marcamos (a sabatina) achando que a mensagem viria. Como não veio, suspendeu tudo. Só pode marcar quando (o Planalto) mandar a mensagem”

Otto Alencar (PSD-BR), presidente da CCJ do Senado

senadores, já que o nome dele sofre forte resistência.

“Marcamos achando que a mensagem viria. Como não veio, suspendeu tudo”, frisou Alencar, reforçando que a responsabilidade é exclusiva do Executivo.

Apesar das declarações do presidente da CCJ, cogita-se a possibilidade de o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), manter a data de 10 de dezembro, com

base na edição de 20 de novembro do Diário Oficial da União, em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou a indicação de Messias.

A escolha do AGU criou um mal-estar entre governo e Alcolumbre. O parlamentar defendia o nome do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para a vaga no Supremo e não foi consultado pelo Planalto antes do anúncio de Messias. A escolha ampliou a tensão dentro da Casa, especialmente entre integrantes da CCJ.

Em meio ao impasse administrativo, Messias segue diariamente no Senado para conversar com os parlamentares e tentar consolidar apoio à sua indicação. Segundo ele, o atraso não o preocupa: trata-se de “assunto do Planalto”. O indicado tem mantido uma intensa agenda de encontros, mas ainda não foi recebido por Alcolumbre.

A possível mudança de data já é comentada no Senado. Alencar, no entanto, nega qualquer interferência de Messias nesse sentido. “Quem manda mensagem é o presidente. Só depois disso se marca a data”, reiterou.

Andressa Anholetre/Agência Senado



Messias disse não se preocupar com o atraso no envio da mensagem, porque trata-se de “assunto do Planalto”

PF investiga desvios em contratos financiados com emendas

A Polícia Federal fez buscas, ontem, para aprofundar uma investigação sobre irregularidades em contratos de pavimentação do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS) financiados com emendas parlamentares. O prejuízo é estimado em mais de R\$ 22 milhões.

Até o momento não há mandados contra deputados ou senadores. Os alvos são empresas e pessoas com poder de gestão nos contratos. A Operação Fake Road foi

autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Os mandados de busca e apreensão foram cumpridos em Fortaleza e Natal.

As investigações tiveram início a partir de auditorias da Controladoria-Geral da União (CGU), que identificaram indícios de superfaturamento, execução parcial ou inexistente dos serviços, medições fraudulentas e favorecimento indevido de empresas contratadas.

A Polícia Federal encontrou indícios de que servidores públicos

e empresários se uniram “em possível organização criminosa voltada ao desvio de recursos públicos”.

O STF também determinou o bloqueio judicial de bens e dinheiro, indisponibilidade de imóveis e veículos e a quebra de sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático dos investigados.

“A operação conta com a participação de aproximadamente 50 policiais federais e tem por finalidade coletar novas provas, assegurar a interrupção de eventuais práticas

ilícitas e reforçar o compromisso da Polícia Federal no combate ao desvio de recursos públicos e à corrupção”, informou a PF.

Julgamento

Em outra frente, os deputados federais Josimar Maranhãozinho (PL-MA), Pastor Gil (PL-MA) e o suplente Bosco Costa (PL-SE), réus por suspeita de envolvimento em um esquema de desvio de emendas parlamentares, serão julgados

em breve pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Na quinta-feira, o ministro Cristiano Zanin pediu ao também ministro Flávio Dino que marque o julgamento dos réus. Será o primeiro caso de desvio envolvendo congressistas no chamado orçamento secreto.

Segundo denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), os parlamentares integravam uma organização criminosa e teriam cometido corrupção passiva ao

solicitar R\$ 1,67 milhão em propina ao então prefeito de São José do Ribamar (MA), Eudes Sampaio, entre janeiro e agosto de 2020.

Em novembro, a PGR pediu a condenação dos réus e a perda dos mandatos dos envolvidos. Na quarta-feira, Josimar e Bosco Costa negaram novamente, ao STF, a prática de desvios. Os advogados de Bosco Costa também solicitaram que as provas obtidas pela operação da PF sejam desconsideradas, alegando ilegalidade.



TRAMA GOLPISTA

Heleno deve ficar preso em casa

PGR acata argumentos da defesa do general de 78 anos, que sofre de Alzheimer, para que pena seja cumprida em domicílio

» ALÍCIA BERNARDES

MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL



Para a PGR, há risco à saúde do general Augusto Heleno, caso ele permaneça no Comando Militar do Planalto

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se posicionou favoravelmente ao pedido de prisão domiciliar apresentado pela defesa do general da reserva Augusto Heleno, condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 21 anos de prisão por envolvimento no plano da tentativa de golpe. O ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), de 78 anos, começou, nesta semana, a cumprir a pena de 21 anos de prisão imposta pela Primeira Turma do STF pelo envolvimento com o núcleo crucial da trama golpista que culminou nos atos de 8 de janeiro de 2023. Ele está preso no Comando Militar do Planalto, em Brasília, desde terça-feira.

No parecer enviado ao Supremo, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, argumenta que a concessão do benefício tem caráter humanitário. Ele afirma que a Corte admite a substituição da prisão comum quando o condenado apresenta doença grave e necessita de cuidados médicos que não podem ser ofertados em ambiente prisional ou hospitalar adequado.

O documento cita o relatório médico anexado após o exame de corpo de delito do general. Na ocasião, Heleno declarou sofrer de Alzheimer desde 2018. Laudos apontam um quadro progressivo de demência, além de hipertensão e problemas gastrointestinais. A PGR destaca que a idade avançada do

general e a evolução da doença justificam a excepcionalidade da medida, sob risco de agravamento do estado de saúde, caso permaneça sob custódia militar.

“Medida excepcional”

Gonet ressaltou que a prisão domiciliar, embora incomum para condenados por crimes graves,

é proporcional ao conjunto de sintomas apresentados.

“A manutenção do custodiado em prisão domiciliar é medida excepcional e proporcional à sua faixa etária e ao seu quadro de saúde, cuja gravidade foi devidamente comprovada, que poderá ser vulnerado caso mantido afastado de seu lar e do alcance das medidas obrigacionais e protetoras que

deverão ser efetivadas pelo Estado”, justificou o procurador-geral.

Durante o exame realizado na chegada ao CMP, Heleno relatou sentir apenas dores nas costas. A médica responsável registrou que o general estava lúcido, com sinais vitais normais e aparência compatível com a idade, embora reconhecesse o diagnóstico de demência progressiva. O relatório também



A manutenção do custodiado em prisão domiciliar é medida excepcional e proporcional à sua faixa etária e ao seu quadro de saúde, cuja gravidade foi devidamente comprovada”

Paulo Gonet,
procurador-geral
da República

Bolsonaro recorre

» VICTOR CORREIA

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) entrou com embargos infringentes, ontem, pedindo a absolvição dos crimes pelos quais o cliente foi condenado a 27 anos e três meses de prisão. O ex-presidente cumpre pena na Superintendência da Polícia Federal (PF) em Brasília. No recurso, a defesa pede que prevaleça o voto do ministro do STF Luiz Fux, que declarou nulidade da ação penal e absolveu Bolsonaro. Fux foi a única divergência na Primeira Turma da Corte, que condenou o ex-presidente e outros integrantes do chamado “núcleo crucial” da trama golpista. Os advogados argumentam que o trânsito em julgado do processo foi declarado antes do fim do prazo legal.

“A decisão que antecipou o trânsito em julgado da ação penal enquanto ainda transcorria prazo para a oposição de embargos infringentes — ainda que referendada pela 1ª Turma — caracteriza-se como erro judiciário e deve ser revista”, escreveu a defesa. Embargos infringentes são recursos cabíveis quando não há unanimidade nas decisões colegiadas da Corte. A jurisprudência do STF, porém, só admite esse tipo de recurso quando há, pelo menos, dois votos divergentes.

SEU INVESTIMENTO COM ENDEREÇO CERTO

GUARÁ II
QI 23

RESIDENCIAL

MARECHAL JOSÉ PESSOA

2 E 3 QUARTOS
71 m² A 211 m²



1975 | 2025

3326.2222
www.paulooctavio.com.br



DEMOGRAFIA

Vive-se mais e melhor em Brasília

Expectativa de vida do morador do DF encosta nos 80 anos, a maior do país. Em média, os homens vivem menos que as mulheres

» RAFAELA BOMFIM*

O Distrito Federal registrou, em 2024, a maior expectativa de vida do Brasil, alcançando média de 79,7 anos, segundo a Tábua da Mortalidade divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O dado representa aumento de 1,8 mês em comparação com 2023 e mantém o DF na liderança entre todas as unidades da Federação. As mulheres brasilienses vivem, em média, 82,9 anos — bem mais que os homens, que têm média de vida de 76,3 anos. O levantamento integra as Projeções da População, atualizadas anualmente pelo instituto e que são referência para políticas públicas.

A discrepância entre homens e mulheres se acentua quando observadas faixas etárias específicas. Entre jovens de 20 a 24 anos, a sobre-mortalidade masculina chegou a 3,7 vezes, indicando um risco desproporcional para essa população. O fenômeno está associado ao peso das mortes por causas externas, como acidentes e violência, que afetam de forma mais intensa os homens jovens. No cotidiano do DF, porém, a longevidade crescente aparece também nos relatos de quem atravessou episódios graves de saúde e, mesmo assim, mantém uma rotina ativa.

Moradora do Jardim Botânico, Margareth Catelli, 74 anos, relatou que teve covid — “que quase me levou” — e, depois, foi diagnosticada com câncer. Ela lembra que enfrentou as duas doenças em sequência. “Achei que tinha acabado tudo, porque eu ainda estava me recuperando do pulmão afetado pela covid”, relembra.

O tratamento, segundo ela, mudou sua relação com o cotidiano. “Conheci médicos, enfermeiras e todo esse atendimento que faz a gente enxergar que dá para continuar vivendo.”

Hoje, Margareth trabalha diariamente. “Eu levanto às 5h45 da manhã e trabalho até as 3h da tarde. A gente faz delivery de marmitta. Levo uma vida normal, mesmo com um pouco de limitação”, afirmou. Os desafios, explicou, fazem parte do processo.

“Tenho dificuldade de andar por causa do joelho e fiquei mais travada por conta do tratamento, mas isso não me impede de sair, viajar e trabalhar. É um tratamento

Arquivo Pessoal



Mesmo com problemas de saúde, Margareth leva vida normal, aos 74 anos

difícil, mas a gente consegue passar por isso”, disse ela.

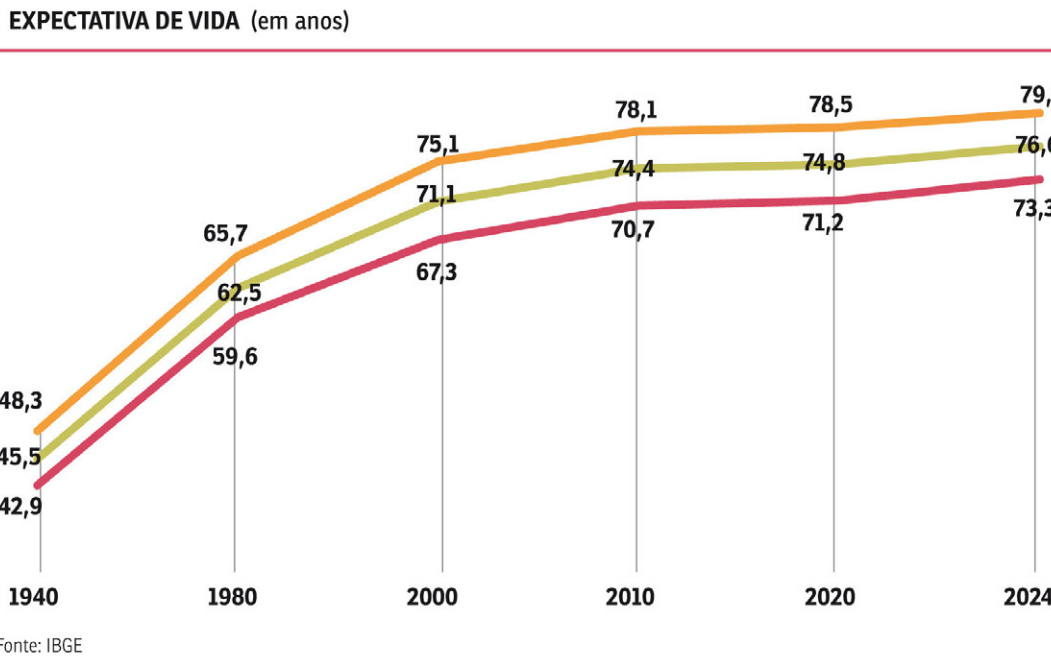
Efeito pandemia

No cenário nacional, a expectativa de vida chegou a 76,6 anos em 2024, um crescimento de 2,5 meses em relação a 2023. Entre os homens, o índice subiu para 73,3 anos; entre as mulheres, para 79,9 anos. A pandemia provocou uma queda significativa da longevidade média em 2021, quando a expectativa de vida recuou para 72,8 anos. A recuperação, a partir de 2022, mostra o gradual retorno aos padrões anteriores.

A taxa de mortalidade infantil também apresentou melhora. Em 2024, o país registrou 12,3 óbitos por mil nascidos vivos, uma das menores marcas históricas. Em 1940, o indicador era de 146,6. O IBGE atribui a redução a fatores como o avanço da vacinação, fortalecimento do pré-natal, incentivo ao aleitamento materno, atuação de agentes comunitários de saúde e expansão do saneamento básico, além do aumento da renda e da escolaridade da população ao longo das últimas décadas.

Muitos anos de vida

As mulheres têm expectativa de vida maior que os homens



CB.AGRO

Os desafios do café especial candango

» PEDRO JOSÉ*

O Distrito Federal reúne condições naturais e tecnológicas que permitem alcançar índices elevados de cafés especiais. Foi o que afirmou o produtor de café Carlos Coutinho, em entrevista, ontem, ao *CB.Agro* — parceria do *Correio* com a TV Brasília.

“Os cafés especiais, os melhores cafés do mundo, são produzidos em regiões de altitude, acima de 1.000 metros. Esse é um pré-requisito básico. Nós estamos acima de 1.000 metros. E temos outras características, alguns aspectos favoráveis e outros desfavoráveis. A questão do nosso inverno longo, que é ruim para cafeicultura, nós resolvemos com irrigação. A

questão de solo, nós resolvemos. No Cerrado como um todo a tecnologia mudou. Olhando para o passado, o Cerrado tinha terras imprestáveis para a agricultura. Então, nós resolvemos com correção do solo e com adubação”, disse ele aos jornalistas Carlos Alexandre e Sibebe Negromonte.

A pós-colheita é determinante na diferenciação do produto, explica o cafeicultor. A separação entre o grão verde, maduro e seco ocorre ainda no início do processamento, com técnicas mecânicas que substituem o método manual, geralmente restrito a pequenas propriedades. “Há 20, 30 anos atrás, café especial era exclusivo de pequena produção. Hoje, o Brasil conseguiu mudar isso, nós

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Carlos Coutinho: “Pequenos produtores dependem de financiamento”

conseguimos fazer isso em médias e grandes propriedades também”, comparou Coutinho.

No DF, a predominância é de

pequenos produtores. Segundo Coutinho, dados da Emater apontam que, há pouco mais de 100 propriedades com café, e mais de 90%

delas com produção de menor escala. O produtor destaca que a estrutura local difere de polos como Cristalina e Unaí, que concentram unidades de maior porte.

A secagem é feita de forma controlada em secadores rotativos. A adoção de temperaturas estáveis reduz o risco de perdas. O processo pode levar mais de 36 horas para garantir que o grão seque por completo. Coutinho afirma que a modernização permitiu que médias e grandes propriedades adotassem essas práticas, ampliando o volume nacional de cafés especiais destinados ao mercado externo.

A organização produtiva é apontada por Coutinho como um dos principais desafios. Em estados líderes da cafeicultura, a atuação em cooperativas e associações viabiliza acesso a mercados e aquisição de insumos. “Estão surgindo algumas iniciativas importantes nessa linha. No café, nós temos a criação de uma associação importante, chamada

Elo Rural, criada pelas mulheres lá do Lago Oeste” explicou.

A regularização fundiária é considerada o maior entrave para o setor. Segundo Coutinho, produtores enfrentam dificuldades no acesso ao crédito rural, já que muitas propriedades não têm documentação que permita usar a terra como garantia dos empréstimos. “Os grandes conseguem antecipar a venda da produção, mas os pequenos dependem do financiamento bancário”, explicou.

Coutinho também citou os impactos recentes dos eventos climáticos. “Tivemos geada três anos atrás, e uma planta de café leva três anos, no mínimo, para se recuperar. Tivemos secas nas regiões produtoras nos últimos dois anos, e tivemos outras geadas. Nos últimos anos, a produção do café foi baixa e estamos com estoque de café reduzido, o que elevou os preços.

*Estagiários sob a supervisão de Vinicius Doria



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
<div>0,45% São Paulo</div>	<div>155.910 25/11</div> <div>159.072 26/11 27/11 28/11</div>	<div>R\$ 5,335 (- 0,32%)</div>	<div>R\$ 1.518</div>	<div>R\$ 6,190</div>	<div>14,90%</div>	<div>14,90%</div>	<div>junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11 Setembro/2025 0,48 Outubro/2025 0,09</div>

DESEMPREGO

Taxa é a menor da história

Desocupação no mercado de trabalho recua e inaugura novo piso, de 5,4%, no trimestre encerrado em outubro, segundo IBGE

» RAFAELA GONÇALVES

A taxa de desemprego caiu para 5,4%, no trimestre encerrado em outubro de 2025, novo piso da série histórica, iniciada em 2012, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No trimestre anterior, a taxa estava em 5,6%, que era considerado o menor patamar da série até então. Na comparação com o mesmo período de 2024, houve recuo de 0,7 ponto percentual.

Os dados da pesquisa do IBGE mostram que a população ocupada atingiu o menor contingente desde o início da série, somando 5,9 milhões. O total de trabalhadores formais e informais permaneceu estável em 102,5 milhões, ainda em patamar recorde, enquanto o nível de ocupação se manteve em 58,8%.

A economista-chefe do PicPay, Ariane Benedicto, chamou atenção pelo fato de que o número de pessoas empregadas parou de crescer. “A queda do desemprego reflete o acúmulo de ganhos observados ao longo do terceiro trimestre, mas ocorre em um contexto de

estabilização da população ocupada, indicando que o mercado de trabalho atingiu seu piso cíclico”, avaliou a especialista.

A taxa composta de subutilização — que reúne desocupados, pessoas que poderiam trabalhar mais e aquelas que gostariam de trabalhar, mas não buscam vaga — permaneceu em 13,9%, o menor nível da série histórica. Já a população desalentada, que desistiu de procurar emprego, chegou em 2,647 milhões.

No trimestre encerrado em outubro, a taxa de informalidade alcançou 37,8% da população ocupada, o equivalente a 38,7 milhões de trabalhadores, repetindo o patamar do trimestre móvel anterior. O número de empregados do setor privado com carteira assinada manteve o recorde, atingindo 39,2 milhões e permanecendo estável no trimestre.

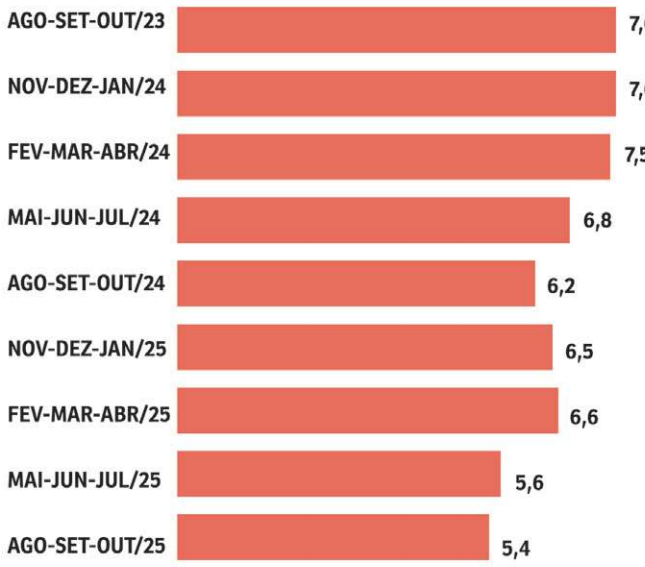
Do lado da informalidade, o contingente de empregados com carteira assinada no setor privado somou 13,6 milhões, dado estável no período. O total trabalhadores por conta própria ficou em 25,9 milhões, igualmente sem variação relevante.

Para Antonio Ricciardi, economista do Daycoval, apesar da

Novo recorde

Desemprego no país inaugura novo piso da série histórica 2012, conforme dados do IBGE

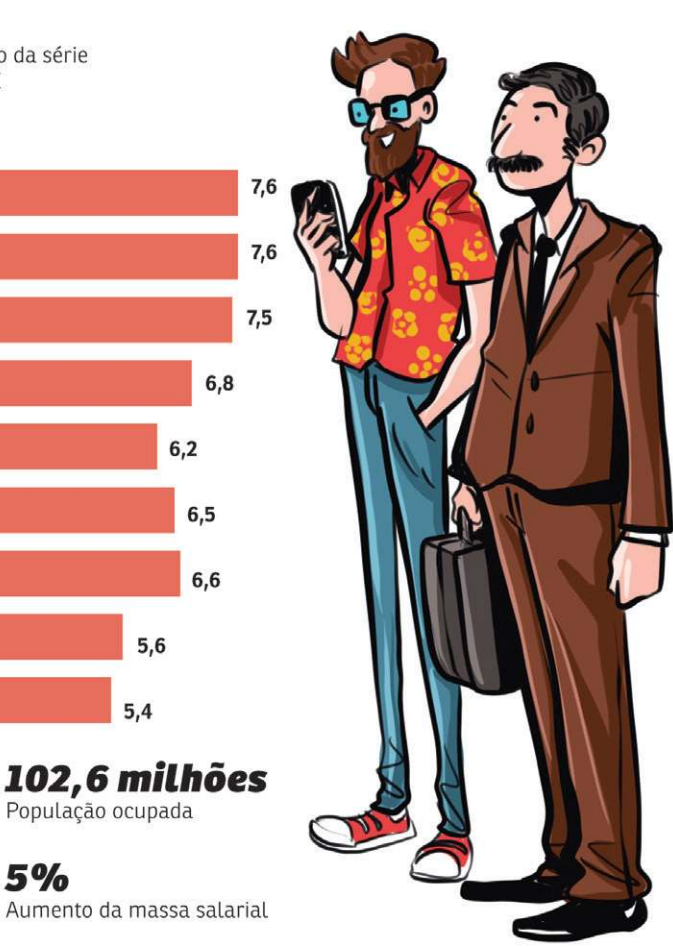
TAXA DE DESOCUPAÇÃO (EM %)



13,9%
Taxa de subutilização em agosto : **13,9%**

5,9 milhões
População desocupada

Fonte: Pnad/IBGE



mínima histórica do desemprego no país, os dados mostram que o mercado de trabalho tem perdido fôlego. “Embora a taxa de desemprego tenha caído ao mínimo histórico, o indicador dessazonalizado permanece estável em 5,7% pelo terceiro mês consecutivo, mesmo com o aumento típico das contratações temporárias no fim do ano”, comentou.

Rendimento

A massa de rendimento real atingiu novo recorde, alcançando R\$ 357,3 bilhões, com estabilidade no trimestre e alta de 5,0% em relação ao ano anterior. O rendimento médio real habitual dos trabalhadores foi de R\$ 3.528, permanecendo estatisticamente estável no trimestre e avançando 3,9% na comparação anual.

Apesar de o mercado de trabalho dar sinais de arrefecimento, os rendimentos continuam pressionados, reflexo da inflação de serviços ainda em torno de 6%, lembrou Ricciardi. “Portanto, esperamos, à frente, ver que os rendimentos passem a desacelerar e, depois, poderemos dizer que a inflexão no mercado de trabalho tende a impactar mais a inflação”, disse.

CB DEBATE

Nordeste tem impulso do agro

» CAETANO YAMAMOTO*

O Nordeste brasileiro atravessa um momento de consolidação econômica no cenário nacional, e a agropecuária exportadora, especialmente de frutas, é um dos motores do crescimento na região. E o avanço, aliás, é percebido pelo aumento no volume dos empréstimos do Plano Safra para os produtores do Nordeste, de acordo com o superintendente de Agronegócio e Microfinança Rural do Banco do Nordeste (BNB), Luiz Sérgio Farias.

O executivo lembrou que, tradicionalmente, o Nordeste ficava em terceiro lugar na agricultura familiar do Plano Safra, porém, nos últimos dois anos, a região ultrapassou o Sudeste e ocupou a segunda posição ficando atrás apenas do Sul. Segundo Faria, a agricultura familiar é socioeconômica e responsável por 70% dos alimentos do Brasil, porém grande quantidade ainda são para exportação. Ele informa que o programa valoriza o agropecuário interno, com qualidade e produção sustentável, na diversificação do produto.

Uma das alavancas para o desenvolvimento econômico é o crédito aos microempreendedores. E, nesse sentido, o superintendente destacou que o BNB tem uma preocupação para a agricultura familiar, o Programa Agroamigo, o principal canal de acesso aos crédito que visa fortalecer a inclusão produtiva no meio rural e que está completando 20 anos.

“Em 20 anos, esse programa se transformou no maior programa de microfinança rural da América Latina, no qual nós colocamos, nesse período, R\$ 49,4 bilhões aplicados, envolvendo algo em torno de 9 milhões de operações e beneficiando diretamente 16 milhões de pessoas com 3,1 milhões de clientes atendidos”, disse Farias.

De acordo com o executivo, a iniciativa transformou-se no maior programa de microfinança rural da América Latina. O BNB atende, atualmente, 2.070 municípios e, segundo ele, o agricultor não vai às agências do banco. “Quem vai ao agricultor são os nossos agentes

Tibico Brasil/Divulgação BNB.



Aumento na produção é um dos motores do desenvolvimento regional

de crédito, que juntam um grupo de produtores e realizam uma palestra formativa. A palestra formativa é o momento inicial onde ele vai orientar os agricultores sobre o crédito, sobre suas condições, sobre seus deveres, direitos. Falam sobre educação financeira e também trabalham a educação ambiental”, revelou.

Um dos desafios da agropecuária é o clima semiárido, que compõem 60% da área de atuação do Banco do Nordeste, e 84% do Agroamigo foi nesta região, com a criação do Agroamigo Água — projeto que foca na captação de água. “Trabalhamos muito forte nas atividades pecuárias adaptadas ao semiárido. Além disso, nessas regiões, a gente busca também trabalhar a diversificação com pequena irrigação, de policultura, de fruticultura, de hortaliças, para complementar e ter uma receita mais estável que não dependa muito do tempo”, informou.

Conforme os dados do mais recente Boletim Macro Regional do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV-Ibre), o Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central indica que, em agosto deste ano, o Nordeste apresentou variação de 0,1% frente ao mês anterior, após o recuo de 2% em julho.

Na variação trimestral, a região apresentou avanço de 1,1% acima da média nacional do Índice de Atividade Econômica do BC, o IBC-Br, que apresentou avanço de 0,4%, em agosto, e recuo de 1% no trimestre encerrado no oitavo mês do ano. “O desempenho reforça a resiliência da região Nordeste, que segue com perspectivas de um crescimento econômico positivo, mas contido em 2025, em meio as condições monetárias restritivas que devem permanecer pelo menos até o fim do ano, limitando os investimentos e tornando caro o crédito que impacta diretamente no consumo das famílias”, destacou o relatório do Ibre.

Autoridades, especialistas e lideranças participam de mais uma edição do Debate sobre os avanços e desafios do Nordeste, realizado pelo **Correio Braziliense** em parceria com o BNB, na manhã de 4 de dezembro, na sede do jornal, em Brasília. As inscrições são gratuitas e a transmissão do seminário será feita pelas redes sociais do **Correio**. O objetivo é promover uma reflexão estratégica sobre como o Nordeste pode continuar expandindo sua capacidade produtiva e social, de forma sustentável e equilibrada.

*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel



RÉVEILLON 2026

BRASÍLIA

Conheça nossos pacotes exclusivos para iniciar o ano vivendo experiências únicas com requinte e conforto.

PACOTE PLUS
DIÁRIA DO DIA 31/12
+ CEIA DE RÉVEILLON
E CAFÉ DA MANHÃ

PACOTE PREMIUM
DIÁRIA E FEIJOADA DO DIA 31/12 + CEIA DE RÉVEILLON
E CAFÉ DA MANHÃ

CEIA DE RÉVEILLON
SERVIDA NO DIA 31/12
DAS 21H ÀS 02H.

PARCELE EM ATÉ 3X SEM JUROS

PARCELAMENTO DE PACOTES EM ATÉ 6X SEM JUROS

Windsor Brasília
SHN Q. 1 Conjunto A Bl. A
Asa Norte, Brasília - DF

Windsor Plaza Brasília
SHS Quadra 05 Bloco H
Asa Sul, Brasília - DF

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Telefone: (61) 2195 1100 e WhatsApp: (61) 3319 4987
E-mail: central.brasilia@windsorhoteis.com.br
windsorhoteis.com

COMPLIANCE ZERO

Justiça manda soltar Vorcaro

Banqueiro e executivos do Master terão de usar tornozeleira eletrônica e seguir outras medidas cautelares

» VICTOR CORREIA
» GIOVANNA SFALSin

O Tribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF-1), baseado em Brasília, determinou, na noite de ontem, que o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, e outros quatro executivos da instituição financeira sejam soltos e cumpram medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica.

Vorcaro foi preso, na noite de segunda-feira da semana passada (17), no Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos, quando ele tentava deixar o país rumo à Ilha Malta, na Europa, conhecido paraíso fiscal. De lá, ele deveria embarcar rumo a Dubai, nos Emirados Árabes. Para investigadores da PF, Vorcaro teria tentado fugir do país antes da operação, o que sua defesa negou.

Além do dono do Master, foram presos o sócio e ex-CEO do banco Augusto Ferreira Lima; o diretor de Riscos, Compliance, RH, Operações e Tecnologia, Luiz Antônio Bull; o superintendente-executivo de Tesouraria, Alberto Felix de Oliveira Neto; e o sócio Ângelo Antônio Ribeiro da Silva. As prisões ocorreram no âmbito da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal, que investiga um esquema de fraudes financeiras de mais de R\$ 12 bilhões que teriam sido cometidas pela venda de carteiras de crédito sem lastro ao Banco de Brasília (BRB). Os demais executivos foram presos no dia 18.

As prisões foram revogadas pela desembargadora do TRF-1 Solange Salgado, após ela ter rejeitado um pedido de liberdade apresentado pela defesa na semana passada. A magistrada deferiu o pedido de reconsideração da decisão liminar e

concedeu, parcialmente, o *habeas corpus* requerido pelos advogados Pierpaolo Bottini e Roberto Podval, que compõem a defesa de Vorcaro. Para ela, riscos de fuga ou interferência nos processos judiciais podem ser evitados com as cautelares impostas.

“Não há demonstração de periculosidade acentuada ou de risco atual à ordem pública que, de forma excepcional, justifique a manutenção da medida extrema da prisão preventiva”, escreveu a desembargadora em sua decisão. Porém, ela também apontou a necessidade de medidas cautelares “robustas” contra os investigados, devido à “inegável gravidade dos fatos e o vultoso montante financeiro envolvido”.

Tornozeleira

Vorcaro e os demais executivos terão de usar tornozeleira, comparecer periodicamente à Justiça, estão proibidos de conversar entre si e outros envolvidos na investigação, deixar o município onde vivem e realizar ações financeiras. Eles também continuarão com os passaportes retidos.

Ainda ontem, mais cedo, a defesa de Vorcaro enviou um pedido ao Supremo Tribunal Federal (STF) alegando que a Justiça Federal não é a instância competente para analisar o caso. O relator do caso sorteador foi o ministro Dias Toffoli. Antes, os advogados também acionaram o Superior Tribunal de Justiça (STJ) com um habeas corpus, argumentando que a prisão não preenche os requisitos do Código Penal e configura constrangimento ilegal. Eles pediram, em caráter liminar, a soltura de Vorcaro ou a substituição da prisão por medidas cautelares — o que foi concedido pelo TRF-1.

Divulgação/Banco Master



Vorcaro, presidente do Master, seguirá monitorado pela Justiça e não poderá deixar o país

Na decisão de ontem, a desembargadora Solange Salgado afirmou que os advogados apresentaram provas de que a viagem para Dubai havia sido comunicada com antecedência ao Banco Central. O compromisso seria para selar a venda do banco para o Grupo Fictor, brasileiro, que contaria também com um grupo de investidores dos Emirados Árabes Unidos que entraria para o bloco acionário do Master.

A magistrada argumentou que o risco de fuga é “controlável” com a retenção dos passaportes. Vorcaro está preso, desde segunda-feira, no Centro de Detenção Provisória (CDP) 2 em Guarulhos, Região

Metropolitana de São Paulo. Antes disso, ele estava na Superintendência da Polícia Federal.

O dono do Master é conhecido por oferecer crédito com rendimentos até 40% acima das taxas usuais do mercado, prática que incomodava outras instituições financeiras e considerada arriscada para os papéis de renda fixa, segundo especialistas. A investigação da PF aponta que os títulos eram falsos, e que o rendimento não era cumprido. As transações fraudulentas investigadas teriam sido feitas com o BRB, e o então presidente do banco, Paulo Henrique Costa, foi afastado do cargo. No mesmo dia da Operação Compliance Zero,

o Banco Central decretou a liquidação do Master, encerrando as atividades da instituição.

Em nota à imprensa, Vorcaro negou qualquer tipo de irregularidade. “O fundamento das investigações contra Daniel Vorcaro até agora é, portanto, um fato inexistente. Não há nenhuma fraude de R\$ 12 bilhões”, escreveram os advogados. Eles também criticaram a liquidação do Master e disseram que a medida foi forçada pela Compliance Zero, o que inviabilizou a solução de mercado legítima. Até o fechamento desta edição, o Master não havia se manifestado sobre a soltura de Vorcaro e dos outros quatro executivos do banco.

ENERGIA

Conta de luz mais barata em dezembro

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou, na tarde de ontem, a conta de luz vai ficar mais barata. A agência decidiu reduzir o adicional na fatura para a bandeira amarela, um alívio em relação à vermelha patamar 1, que vigorou em novembro. A classificação para dezembro representará um custo adicional de R\$ 1,88 para cada 100 kWh consumidos. O anúncio vem em linha com as expectativas de especialistas do setor elétrico.

Nos meses de agosto e setembro, o patamar aplicado foi vermelho 2, e, em outubro, houve a redução para o patamar 1. A Aneel apontou que, até o momento, a previsão de chuvas para dezembro é superior à de novembro, na maior parte do país. A estimativa considera a entrada do período chuvoso.

Ainda assim, a expectativa de chuvas está, de forma geral, abaixo da média histórica para o período. Os primeiros meses de 2026, por sua vez, devem ser de bandeira verde, sem cobrança adicional.

Porém, apesar das perspectivas positivas à frente, as projeções podem ser alteradas. Além do risco hidrológico (GSF), gatilho para o acionamento das bandeiras mais caras, outro fator de peso é o aumento do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) — valor calculado para a energia a ser produzida em determinado período. Com as condições de geração de energia mais favoráveis, foi possível mudar da bandeira vermelha patamar 1 para amarela.

OS AVANÇOS DO NORDESTE

em prol de uma região forte, integrada e competitiva

O Nordeste brasileiro vive um novo ciclo de transformação.

Líder em energia renováveis, tecnologia, agricultura sustentável e economia criativa, a região segue avançando com a força de um povo resiliente, empreendedor e visionário.

Nesse contexto, o **Correio Braziliense**, com o apoio do **Banco do Nordeste**, promove um seminário com um espaço de reflexão, articulação e celebração dos avanços alcançados, bem como um fórum para discutir os caminhos futuros.

Inscrições gratuitas! Acompanhe o evento presencialmente.

04/12

a partir das 8H30

auditório do Correio Braziliense
SIG Qd. 02 Lt. 340

Apoio:

Realização:



TENSÃO NAS AMÉRICAS

Trump e Maduro abrem via diplomática

Jornal *The New York Times* revela que presidentes dos Estados Unidos e da Venezuela conversaram, por telefone, na semana passada, e devem marcar encontro para breve. Líder americano ameaça lançar uma ofensiva terrestre

» RODRIGO CRAVEIRO

Pela primeira vez, em meio à escalada de tensão entre os dois países, os presidentes Donald Trump (EUA) e Nicolás Maduro (Venezuela) mantiveram conversas diretas, por telefone, na semana passada. A informação foi divulgada pelo jornal *The New York Times*, que citou duas fontes envolvidas no tema. Na ligação, que teve participação do secretário de Estado Marco Rubio, eles teriam discutido um possível encontro em breve. Segundo o *NY Times*, não ficou definida uma data para a reunião presencial. Na noite de quinta-feira, durante evento do Dia de Ação de Graças, Trump anunciou que os esforços para deter o narcotráfico na Venezuela e no Caribe passariam à fase terrestre. “A terra é mais fácil, e isso começará muito em breve”, declarou.

Fulton Armstrong, ex-oficial nacional de Inteligência dos EUA para América Latina e professor da American University (em Washington), comparou a política externa da Casa Branca para a América Latina a uma “montanha-russa”. “Ela nos dá a sensação de que vai despençar para, depois, nos surpreender com outra reviravolta”, afirmou ao **Correio**. “Assim como as políticas de Trump em relação à Ucrânia, Gaza, China e tarifas, a ligação

telefônica com Maduro é mais um exemplo de como ele gosta de parecer aberto a soluções — especialmente quando seu ‘plano A’ a intimidação militar, parece estar falhando, e um ataque provavelmente levará a um desastre”, avaliou. Segundo Armstrong, Trump não deseja tropas em solo, mas sabe que as Forças Armadas possuem tecnologia para lançar um míssil através do teto de um carro em movimento ou da janela do quarto de um líder. “Ele provavelmente crê que a CIA (Agência Central de Inteligência), a quem concedeu autoridade para operações secretas, recrutou oficiais militares ansiosos para derrubar Maduro”, disse.

Abertura

Para o ex-oficial, sob o ponto de vista de Maduro, o telefonema é uma vitória. “Ele sempre se mostrou aberto ao diálogo com os EUA e sempre quis regularizar os embarques de petróleo. O venezuelano se oferecerá para realizar novas eleições, mas seria insensato aceitá-las enquanto as sanções americanas, que destruíram a economia do país, mais do que qualquer outra coisa, permanecerem em vigor.”

Professora de ciência política da Universidade Estadual do Colorado, a venezuelana María Isabel Puerta acha improvável uma

Federico Parra/AFP



Nicolás Maduro com a espada de Simón Bolívar durante cerimônia militar no Forte Tiuna, em Caracas

ofensiva militar. “O governo Trump não parece disposto, neste momento, a avançar na estratégia de intervenção militar dentro da Venezuela. A informação do *The New York Times* e a ameaça de Trump de uma operação terrestre correspondem com a incerteza habitual

no atual governo americano. Parece que tentam, de todas as maneiras, pressionar Maduro a renunciar ao poder”, afirmou ao **Correio**. Orlando Vieira-Blanco — cientista político e colunista do jornal *El Universal* (de Caracas) — entende que Trump anuncia os próximos

passos por saber que tem força para neutralizar alvos criminosos. “As incursões parecem estar sendo realizadas, independentemente da saída de Maduro do poder. Nem tudo termina com a renúncia de Maduro. Ainda haverá alvos criminosos”, disse à reportagem.

Eu acho...

Arquivo pessoal



“Trump quer a renúncia de Maduro. Sua estratégia nesses dois meses tem sido a de parecer disposto e capaz de erradicar as drogas e derrubar o venezuelano. Ele alega ter resolvido até nove guerras durante seu mandato, mas suas políticas não estão funcionando — então, precisa parecer durão. Sua base MAGA não quer ‘guerras intermináveis’, mas adora a ideia de consolidar o controle dos EUA sobre nossas fronteiras e o hemisfério. Trump provavelmente foi informado, ainda que incorretamente, de que Cuba e Nicarágua cairão após Maduro. Três prêmios pelo preço de um.”

FULTON ARMSTRONG, ex-oficial nacional de Inteligência dos Estados Unidos para América Latina

UCRÂNIA Zelensky destitui chefe de gabinete investigado por corrupção

Um dos homens mais poderosos do establishment da Ucrânia e amigo pessoal do presidente Volodymyr Zelensky, Andriy Yermak renunciou ontem, horas após a Agência Anticorrupção (NABU) e a Procuradoria Especializada Anticorrupção (SAPO) anticorrupção invadirem seu apartamento, em Kiev, para investigar um escândalo. “Hoje, a NABU e a SAPO estão realizando diligências processuais em minha residência. Os investigadores não encontraram obstáculos. Tiveram acesso irrestrito ao apartamento. Meus advogados

estão presentes, interagindo com os policiais. Da minha parte, estou cooperando plenamente”, escreveu Yermak na rede X às 4h47 de ontem pelo horário da Ucrânia (23h47 de quinta-feira no horário de Brasília). Na mensagem diária transmitida ao povo ucraniano, Zelensky anunciou, pouco depois, que Yermak “apresentou sua renúncia”.

Além de segunda autoridade mais influente do governo, Yermak, 54 anos, liderava as negociações de paz com a Rússia. Seu afastamento coloca em dúvida os

rumos do diálogo com Washington e Moscou — o sucesso dependerá de quem será o seu substituto. “Sou grato a Andriy por sempre representar a posição da Ucrânia nas negociações exatamente como deveria ser. Sempre foi uma posição patriótica. Mas quero que não haja rumores ou especulações”, justificou-se Zelensky.

Desvio

As batidas policiais da NABU e da SAPO na residência de Yermak se inserem no marco de um

escândalo de corrupção que teria desviado US\$ 100 milhões (cerca de R\$ 535 milhões) do setor energético. As autoridades não detalharam o grau de envolvimento do chefe de gabinete demissionário.

Para Peter Zalmayev, diretor da organização não governamental Eurasia Democracy Initiative (em Kiev), a renúncia de Yermak foi um “passo na direção correta”. “Suspeito que ela tenha ocorrido não sem uma intensa pressão dos americanos ou mesmo dos europeus. Há sérias alegações contra Yermak de que ele possa ter sido o

componente central do escândalo, com base nas investigações. Zelensky finalmente mostrou contato com a realidade. Seja por meio de pressão ou não, a saída de Yermak era um desejo dele próprio e do presidente”, afirmou ao **Correio**. Zalmayev sublinha a importância de ver quem será o substituto de Yermak na chefia de gabinete. “Acho que Zelensky faria bem em escolher alguém mesmo do campo da oposição ou alguém neutro. É preciso que o sucessor de Yermak tenha imensa experiência em política externa.” (Rodrigo Craveiro)

Oscar Del Pozo/AFP



Andriy Yermak: suposta ligação com esquema criminoso

Conexão diplomática



POR SILVIO QUEIROZ
silvioqueiroz.df@gmail.com

Europa segura o presente de Natal

Prometida pelo presidente Lula para o próximo dia 20, às vésperas do Natal, a assinatura do acordo de livre-comércio entre Mercosul e União Europeia (UE) pode empacar mais uma vez. Sob pressões múltiplas, do parlamento à sociedade civil, da extrema-direita à esquerda radical, o presidente da França, Emmanuel Macron, tenta articular uma obstrução de minoria no Conselho Europeu.

Pode não conseguir os votos necessários, mas é possível que avance o bastante para que o texto não seja firmado na cúpula do bloco sul-americano, sob presidência rotativa do Brasil. O acordo com a UE, negociado e renegociado por mais de duas décadas, é um dos troféus de política externa cobiçados por Lula para o terceiro mandato, que expira no último dia de 2026.

Na largada para a campanha pela reeleição, e apesar da acolhida controversa,

que divide o próprio campo governista, a área de livre-comércio com a UE é pedido prioritário do Planalto e do Itamaraty para o Papai Noel.

Nem gregos, nem troianos

Por todas as implicações, e pelas dimensões do seu alcance econômico-comercial, o acordo UE-Mercosul consegue reunir contra si alianças improváveis. Na Europa, em especial na França, convergem na oposição à iniciativa a França Insubmissa, na ponta esquerda do espectro político, e a Reunião Nacional, na ponta direita.

Macron, que desde meados do ano passado governa sem maioria, viu seguidos gabinetes depostos por voto de desconfiança. Na semana que se encerra, a Assembleia Nacional votou por quase unanimidade — um único voto contrário — uma

moção que demanda do presidente a articulação de uma minoria capaz de travar o acordo no Conselho Europeu.

Do lado de cá do Atlântico, o quadro é semelhante, embora com dinâmica própria, algo distinta da europeia. No âmbito dos governos, a resistência se concentra na Argentina. Não tanto por inspiração protecionista, como da parte da França, mas pela opção do presidente Javier Milei, trumpista de carteirinha, por uma relação preferencial com os EUA. Mesmo no Brasil, setores de esquerda que apoiam o governo Lula torcem contra um acordo que, sustentam, sufocará os esforços para reinustrializar o país.

Fator Trump

Lá como cá, a coalizão heterogênea que trabalha pelo acordo tem como argumento a nova realidade geopolítica

estabelecida, no âmbito do comércio global, pela guerra tarifária iniciada por Donald Trump. Foi em nome de fazer frente a ela que Alemanha e Espanha, ambos exportadores de bens industriais, aliaram-se para fazer deslancharem as negociações com o Mercosul.

No campo oposto, agricultores franceses, poloneses e de outros países da UE levantaram a guarda. Temem que o agro sul-americano, em especial o brasileiro, tenha na Europa um possível desaguadouro para os produtos que destinavam antes aos EUA. Em resumo, e levando em conta os vaivéns da Casa Branca — nesse e em outros temas —, círculos políticos e econômicos, na Europa e na América do Sul, debruçam-se sobre as pranchetas nas próximas semanas para definir o destino das relações entre UE e Mercosul.

Nome aos bois

O fator Trump volta à baila, uma vez mais, com as últimas declarações do presidente estadunidense sobre imigração.

Em resposta ao incidente em que um refugiado afegão baleou e matou militares da Guarda Nacional nas imediações da Casa Branca, ele anunciou a disposição de proibir a entrada de cidadãos de “países do terceiro mundo”.

A expressão, um clássico na geopolítica da Guerra Fria, caiu em desuso com o fim da União Soviética e a globalização. Entre outros fatores, por embutir preconceitos de rasgo xenofóbico. O “mundo” classificado como “terceiro” correspondia aos países pobres ou em desenvolvimento — categoria na qual cabiam Haiti e Brasil. EUA e União Soviética, as superpotências nucleares, formavam o “primeiro” mundo, com Europa, Japão e Canadá na categoria intermediária.

A nomenclatura dos três “mundos” caiu de moda. Hoje, nos meios políticos e acadêmicos, a divisão mais considerada é entre Sul Global, que agrupa países pobres e emergentes; e Ocidente Coletivo, que representa EUA e aliados desenvolvidos, como Europa e Japão.

VISÃO DO CORREIO

Um retrocesso ambiental que precisa ser revertido

Menos de uma semana após o encerramento da COP30, quando o Brasil buscou projetar ao mundo a imagem de liderança climática e compromisso com a transição ecológica, o Congresso Nacional tratou de desmentir o discurso oficial e expor o país ao risco de um retrocesso ambiental sem precedentes. Capturado por uma aliança ruidosa entre o agronegócio predador e segmentos militantes do negacionismo climático, o Legislativo aniquilou peças essenciais da legislação de licenciamento ambiental, reinstalando um vale-tudo que ameaça biomas, populações tradicionais e cidades inteiras já vulneráveis a eventos extremos.

A derrubada dos vetos presidenciais não foi um movimento técnico, tampouco uma revisão ponderada das regras. Foi um gesto político calculado para esvaziar o papel regulador da União e transferir a estados e municípios a responsabilidade de enfrentar gigantes econômicos com poder de lobby incomparável. Essa descentralização forçada — celebrada pelos parlamentares como “modernização” — configura, na prática, a institucionalização da competição predatória entre entes federados: ganha quem flexibilizar mais, quem exigir menos, quem “não atrapalhar” o investidor. Trata-se de um convite à erosão normativa e à volta daquilo que a Constituição de 1988 tentou superar: a fragmentação do controle ambiental, subordinada a interesses locais e capturas políticas.

A proliferação de licenças especiais sintetiza o espírito do retrocesso. O licenciamento por Adesão e Compromisso (LAC), agora liberado, inclusive para empreendimentos de médio potencial poluidor, dispensa estudos fundamentais de impacto e transforma a análise técnica em ato facultativo. A consequência é óbvia: atividades que deveriam passar por rigores mínimos poderão operar com base em declarações unilaterais, abrindo brechas gigantescas para riscos geológicos, contaminação de solo e água, assoreamento de rios, desmatamento acelerado e acidentes cujas vítimas — como provado em Mariana e Brumadinho — nunca são ape-

nas “estatísticas ambientais”.

Some-se a isso a ameaça à Mata Atlântica, bioma historicamente devastado e reduzido a fragmentos, bem como ao Cerrado e à Amazônia, ameaçados por atividades primárias predatórias, como o garimpo ilegal e o desmatamento. Ao retirar da União a prerrogativa de avaliar supressões de vegetação nativa, o Congresso desmonta o único parâmetro nacional capaz de impedir que estados sucumbam a pressões locais.

No mesmo sentido, ao permitir que comunidades indígenas e quilombolas só sejam consultadas após a homologação de seus territórios — etapa que o próprio Estado frequentemente posterga por décadas —, a nova legislação rasga compromissos constitucionais e despreza o papel dos povos tradicionais como guardiões dos ecossistemas.

Nada disso surpreende quando se observa a lógica que conduziu as votações. A sessão conjunta exibiu a força de um lobby que rejeita a ciência, desacredita o consenso climático e insiste em tratar o licenciamento como burocracia inútil, apesar de décadas de pesquisas que demonstram o contrário. O negacionismo climático, definido por entidades como o Instituto Butantan, a FIA e a APS como a recusa deliberada de aceitar evidências robustas sobre o aquecimento global, ganhou expressão institucional no Parlamento. O Brasil, onde 15% da população ainda nega a mudança climática, agora vê esse negacionismo convertido em norma jurídica.

O contraste com a postura internacional do país é desconcertante. Na COP30, o governo defendeu metas ambiciosas, apresentou projetos de restauração florestal e clamou por financiamento global para proteção da Amazônia. No entanto, ao regressar de Belém, ambientalistas se depararam com uma ofensiva legislativa que dilui o Conama, fragiliza a fiscalização federal e elimina barreiras críticas à expansão desordenada de empreendimentos de impacto. Não é mera contradição: é sabotagem interna, conduzida a partir do próprio sistema político.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbtnet.com.br

Uma final para ser contemplada

Ninguém compra ingresso para o lançamento de um filme, um concerto ou peça de teatro sabendo como a história termina. Sim, em tempos de ansiedade e redes sociais, há mão de obra especializada em estragar o prazer alheio com spoilers. Existe também a turma do pensamento acelerado. O apressadinho viciado em ouvir áudios ou assistir a vídeos na maior velocidade possível para acabar logo, livrar-se. Males do nosso tempo. Estamos contemplando pouco e desfrutando menos ainda.

A final da Libertadores entre Palmeiras e Flamengo, hoje, às 18h, no Estádio Monumental, em Lima, no Peru, precisa ser apreciada em câmera lenta ou no modo slow motion como prefere a turma da língua inglesa. Não sei qual dos dois times será o primeiro brasileiro tetra continental e tenho raiva de quem sabe. Peço perdão aos oniscientes deuses da bola, mas prefiro o suspense.

Por falar em divindades, lembro-me de uma conversa com Arthur Antunes Coimbra, o Zico, maior ídolo do Flamengo, sobre as decisões recentes da Libertadores. O Galinho tem uma tese sobre a era dos jogos únicos no principal torneio da América do Sul: a perda da concentração em uma fração de segundo tem definido o campeão muito mais do que bichos, táticas, preleções e os gritos à beira do campo ou da arquibancada.

Em 2019, na primeira final única, o Flamengo virou o jogo contra o River Plate devido a um erro individual. O zagueiro e capitão Javier Pinola, um dos melhores em campo até então, errou o domínio da bola no

lançamento longo do meia Diego. Ele ajeita a bola e Gabriel Barbosa enche o pé esquerdo para estufar a rede, decretar a virada e o bicampeonato rubro-negro.

No ano seguinte, Alexi Stival, o Cuca, surta à beira do campo. O técnico do Santos atrai a atenção para si em um desentendimento com Marcos Rocha depois de tentar reter a bola para atrasar a sequência da partida, recebe cartão vermelho nos acréscimos do tempo regulamentar, distrai o time e na sequência vê o atacante Breno Lopes fazer o gol do bi do Palmeiras.

Na versão de 2021, a disputa pela Glória Eterna ficou marcada pelo erro individual de Andres Pereira. O meia era o melhor jogador do Flamengo no Estádio Centenário, em Montevideú, no Uruguai, até tropeçar na bola e tê-la roubada por Deyverson. O centroavante fez 2 x 1 e assumiu o papel de protagonista do tricampeonato do Palmeiras.

A falta grave do volante Gregore em Fausto Vera, aos 29 segundos do primeiro tempo, deixou o Botafogo com 10 jogadores e obrigou o Botafogo a se desdobrar durante o jogo inteiro com um jogador a menos para derrotar o Atlético-MG em um triunfo épico.

Piscou, dançou. Filipe Luís foi alvo de Abel Ferreira em 2021. O português conta no livro *Cabeça Fria, Coração Quente* como o português tramou o lance do gol de Raphael Veiga justamente no setor esquerdo em cima de Bruno Henrique e de Filipe Luís. Não sei qual é a armadilha do dia nem quem vai errar. Só quero curtir a final. Que seja eterna enquanto dure.

Conceição Evaristo

79 anos



“Meu texto e um lugar onde as mulheres se sentem em casa”

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Jards Macalé

A chamada felicidade fácil revela-se responsável por tristezas profundas. Sustenta o mercado da autoajuda e dos antidepressivos, reforçando um modelo de capitalismo que adoece a humanidade com seus anseios de lucro e ganância. A proliferação de super-heróis tem nos afastado da sensibilidade, impondo a cartilha do poder em lugar da filosofia do saber. Estamos carentes de alegrias difíceis — aquelas que exigem profundidade e coragem. São elas que se revelam no ápice da poesia, onde o sentido da vida se torna mais intenso e verdadeiro. E, desafinando cores em tempos sombrios, Jards Macalé (1943–2025) seguirá sendo o meu professor predileto de Rebeldia, Subversão e Criatividade. Em parceria com Capinan, Jards Macalé discorre musicalmente sobre equilíbrio e saúde, revelando também os riscos de preservá-los: “Só vou comer agora da farinha do desejo./Alimentar minha fome/Pra que nunca mais me esqueça/Hum... Como é forte o gosto da farinha do desprezo/Só vou comer agora da farinha do desejo” (Farinha do desprezo, 1972).

» **Marcos Fabrício**
Asa Norte

Liberdade de expressão

A liberdade de expressão é um direito de suprema importância para que a sociedade possa conhecer e se defender de possíveis arbitrariedades cometidas pelo poder público. É condição primordial para que o Estado seja caracterizado legitimamente democrático. Temos na liberdade de expressão a luta do homem em busca do seu próprio espaço. É a possibilidade de manifestar o que seu íntimo exprime. Na liberdade de imprensa (hummm?), estabelece-se um ambiente no qual, sem censura e medo, várias opiniões e ideologias(hummm?) podem ser manifestadas e contrapostas, ensejando um processo de formação do pensamento. Um povo só consegue lutar pelos seus direitos se os conhece. Por isso, nos dizeres de Rui Barbosa, “a palavra aborrece tantos os Estados arbitrários, porque a palavra é o

instrumento irresistível da conquista da liberdade. Deixa-a livre, onde quer que seja, e o despotismo está morto”. Feliz do povo que pode se expressar e usufruir desse direito fundamental. Será que hoje temos esse direito? Infelizmente, temos alguns assentos nas circunscrições da Justiça que impedem que a verdade seja revelada. Cercear a liberdade de expressão é colocar um cadeado no portão da democracia!

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Crise climática

Segundo a pesquisa “Vulnerabilidade e resiliência climática no Brasil: Um olhar territorial para a ação adaptativa”, alguns municípios brasileiros parecem ter descoberto um segredo que, aparentemente, muitos administradores ainda não conseguiram encontrar nem com mapa, bússola e lanterna: como se preparar para as mudanças climáticas. Lugares como Sobral (CE), Chapécó (SC), Lucas do Rio Verde (MT), Vitória (ES) e Piracicaba (SP) dão um show com políticas públicas decentes, acesso consistente à água potável, agricultura organizada e instituições que funcionam — sim, isso existe. Essas cidades fazem exatamente o que a pesquisa destaca: fortalecem sua capacidade adaptativa, diversificam a renda rural, mantêm a população minimamente protegida e, pasme, até respondem aos problemas antes que eles virem tragédia. Coisa de outro mundo, né? Enquanto isso, muitos administradores Brasil afora seguem firmes em sua tradição: ignorar dados, fingir que clima é “modinha” e tratar eventos extremos como se fossem azar do destino. É quase poético — se não fosse trágico. A ciência entrega indicadores, estratégias, metodologias prontinhas... E eles seguem como se estivessem esperando uma revelação divina para agir. Pena que enchente e seca não esperam. Mas enfim, parabéns aos municípios que decidiram viver no século 21. Aos outros, boa sorte — vão precisar.

» **Gregório José**
Corumbá (MS)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A mulher que sofre violência perde oportunidades de viver plenamente. Tal situação impacta o trabalho e os estudos, destruindo sonhos, corpos e mentes.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Se for conceder prisão domiciliar para quem alega problema de saúde física ou mental no sistema prisional não fica ninguém atrás das grades.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Os torpedos lançados pelo Congresso contra o governo de Lula só têm afetado os brasileiros. Para os parlamentares quanto mais miséria e sofrimento tanto melhor para conquistar votos e garantir poder.

Elza Mendonça — Águas Claras

O IBGE divulgou que a expectativa de vida do brasileiro aumentou para 76,6 anos. Acho que isso não é muito bom, diante da classe política que trabalha contra a sociedade.

Almir Vasconcelos — Brasília

Países ricos e industrializados procuram países em crescimento e com lideranças corruptas para impor regras de desenvolvimento para não ter concorrência nunca.

Edson Maia — Brasília

O café especial é ótimo. O problema é seu preço. Pagar R\$ 120 por quilo de café não é para todo mundo. É mais um luxo do que uma necessidade.

Lucas Melo — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ WZ
Associação Nacional de Jornais

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Um ciclo se fechou



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

O mais recente capítulo da longa história de tentativas de golpe militar no Brasil se encerrou nesta semana. O ministro Alexandre de Moraes anunciou o fim do processo, seu trânsito em julgado e determinou que os réus comecem a cumprir pena. São quatro oficiais de alta patente, um capitão, ex-presidente da República, e Alexandre Ramagem, civil, ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), que se aproveitou de um descuido das autoridades e fugiu para os Estados Unidos. Ele, aliás, inaugurou uma nova rota que é utilizada no sentido contrário pelos cubanos que fogem para o Brasil. A Guiana mantém relações estáveis com Cuba e também com os Estados Unidos.

Ramagem, que não avisou a ninguém, nem notificou a Câmara dos Deputados de sua viagem, inaugurou essa rota com provável auxílio. A cidade de Bonfim, em Roraima, é praticamente ligada a Bethlem, no outro lado da fronteira. É um porto livre, uma espécie de Paraguai do norte. Os produtos eletrônicos são vendidos a preços muitos baixos, porque há isenção de impostos. Ali operam os intermediários que convidam passageiros para ir, de carro, até Georgetown, capital do país. É uma viagem, em estrada de terra, de 650 quilômetros, que não dura menos de 10 horas. Há também ligação por via

aérea. Em Georgetown, hoje a capital do petróleo na América do Sul, as ligações com os Estados Unidos são fáceis e tranquilas. Segundo a Polícia Federal, o fugitivo brasileiro foi para Miami. Voo curto.

O terremoto ocorrido nesta semana na política brasileira possui todos os ingredientes para encerrar uma longuíssima queda de braço entre civis e militares. Para não retornar muito na história do país, os militares da linha-dura tomaram o poder — golpe dentro do golpe — com a posse de Costa e Silva, que sucedeu o governo Castello Branco, depois que tiraram Jango do poder em 1964. Costa e Silva morreu vítima de uma isquemia, no exercício do poder, sem revogar o Ato Institucional nº 5. Deveria ser substituído por Pedro Aleixo, o vice-presidente constitucional, mas esse foi colocado em prisão domiciliar, em Copacabana, Rio de Janeiro, depois que o poder foi assumido pela Junta Militar, constituída por três militares de alta patente. Foram chamados por Ulysses Guimarães de os três patetas. E passaram o governo ao general Emílio Garrastazu Médici, que o exerceu com mão de ferro. Foi o ápice do período de restrições às liberdades individuais, da censura de imprensa e de tortura.

A sucessão do presidente Médici — os militares brasileiros respeitavam a duração do mandato presidencial, nenhum deles quis se transformar em ditador perpétuo — ocorreu dentro de profunda ebulição política nos quartéis. Surgiram vários candidatos fardados. O general Ernesto Geisel conseguiu se impor sobre seus pares e foi o escolhido. Esse governo, com a forte presença do general Golbery do Couto e Silva na Casa Civil, trabalhou pela abertura política, lenta, segura e gradual. Foi levado a bater em um lado e outro. Destituíu o comandante militar de São Paulo quando ficou claro que havia tortura

naquela região. Mas cassou mandatos de deputados de esquerda. Suspendeu a censura de imprensa. Revogou o Ato Institucional nº5. E fez seu sucessor, João Baptista Figueiredo.

Oficial de cavalaria, Figueiredo não tinha nenhuma intimidade com a política. Ele assinou o decreto de anistia. Sofreu muito com a ação violenta de companheiros de farda contrários à abertura política. O episódio de bomba no Riocentro, no Rio de Janeiro, nas comemorações do dia do trabalhador, foi evidente. Oficiais do Exército estavam envolvidos no atentado. A anistia, contudo, modificou o panorama político brasileiro. Os exilados retornaram e começaram a criar partidos políticos. Candidatos surgiram e novas alianças apareceram no horizonte. Mas nada acalmou a extrema-direita brasileira.

A eleição de Bolsonaro, pelo voto direto, acendeu uma possibilidade no horizonte dos radicais. Militares da velha guarda afirmaram, na época, que a ascensão dele significava 1964 por via eleitoral. Bolsonaro governou conforme o figurino. Elogiou a tortura, a censura, disse que os governos militares deveriam ter matado mais gente. E revelou sua face negacionista quando não reconheceu a letalidade da covid, chamada de gripezinha. Ele conclamou o golpe de Estado em todas as suas aparições populares. E desafiou o Supremo Tribunal Federal. Afirmou estar disposto a não cumprir as leis.

Junto com os militares de alta patente, que foram para prisão nesta semana, montou o roteiro do golpe militar. Não conseguiram ganhar a eleição no voto e perderam na tentativa de golpe por deixar rastro por onde caminharam. Um ciclo se fechou. A atual geração não deverá ver mais uma tentativa de derrubada violenta do poder no Brasil. Mas, é bom se manter alerta. Ainda é cedo para comemorar.



A advocacia constitucional como promotora de direitos da população negra



» LUCAS DE OLIVEIRA CERQUEIRA
Advogado constitucionalista, mestrando em Direito, Estado e Constituição pela Universidade de Brasília e especialista em Direito Público

Confesso que, nos meus primeiros meses na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, era um estudante que não acreditava muito no direito enquanto ferramenta de promoção de direitos. Muito mais interessado nas ciências sociais, achava que o direito era mero instrumento das estruturas sociais hegemônicas.

Ocorre que, ao atuar mais na prática e ao compreender melhor as diferenças entre os problemas sociológicos e os problemas jurídicos, percebi que o direito não era apenas uma ferramenta, mas um instrumento muito estratégico para a modelagem das estruturas de poder, desenhadas principalmente pelas instituições.

Não por acaso, em todas as organizações que conheci, seus departamentos jurídicos sempre estiveram espacial e organicamente ligados às cúpulas de poder. Nos ministérios, nas universidades, nas organizações da sociedade civil, na sala ao lado das grandes chefias, eles sempre estão lá!

Quando me perguntam o que faz um advogado constitucionalista, para tentar ser didático, explico que são aqueles que cuidam e assessoram as grandes organizações, em demandas geralmente (e não exclusivamente) de natureza coletiva.

Ações perante o Supremo Tribunal Federal, a defesa de direitos coletivos, representações de organizações da sociedade civil, advocacia e consultoria perante órgãos públicos são exemplos de atuação da advocacia constitucional. Esta pode diferir, portanto, da litigância estratégica, que pode ser compreendida como a utilização de instrumentos judiciais para promoção, prevenção de direitos e influência em políticas públicas.

Tais conceitos não se confundem, mas se conectam na medida em que, geralmente, as ações de litigância estratégica reivindicam direitos constitucionais/fundamentais e possuem natureza coletiva, buscando também efeitos nacionais de repercussão geral.

Muitos exemplos demonstram o impacto dessas ações. Na minha pesquisa de mestrado na Universidade de Brasília, investiguei a Ação Direta de Constitucionalidade nº 3239 que tramitou no STF.

Esse processo, que durou aproximadamente 14 anos, fez com que o Poder Judiciário estabelecesse uma interpretação específica para casos que envolvessem os direitos das comunidades remanescentes dos quilombos, consagrando uma interpretação antropológica no que tange o reconhecimento das suas propriedades através da ótica da territorialidade. Por meio desta visão, entendem-se as terras quilombolas como conectadas a um contexto cultural, no qual a vida da comunidade está ligada aos aspectos históricos, da natureza e da sociabilidade, não tendo natureza disponível como na propriedade civil.

Isso significa que, em conflitos de terras sobre as terras quilombolas, o Estado deve considerar a relação da comunidade com os elementos culturais e materiais da terra, e não apenas

os aspectos documentais, como ocorre na histórica tradição do Direito Civil. Para que isso fosse possível, dezenas de organizações da sociedade civil, em especial aquelas ligadas aos movimentos negros e quilombolas, protocolaram petições naquele processo, junto com uma intensa mobilização social para defender as teses jurídicas construídas pelos movimentos e defendidas na ação.

Outros exemplos podem ser mencionados, como a representação da Educafro no Ministério Público Federal que garantiu a aplicação das cotas raciais no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), a Ação Declaratória de Constitucionalidade nº 40, pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil pela constitucionalidade das cotas raciais no serviço público, a campanha Despejo Zero e a ADPF nº 828 para a proteção do direito à moradia na pandemia de covid-19 (Karina Fernandes e Morgana Maisner, 2024), e diversas outras ações civis públicas, pedidos como amici curiae e ações constitucionais.

Instituições do próprio Estado também assumem posições relevantes na promoção de direitos pelo litígio, a exemplo da Defensoria Pública e do Ministério Público. Por fim, as ações constitucionais e a litigância estratégica garantem a concretude dos direitos abstratos, aplicando as disposições do texto às demandas reais do dia a dia dos povos.

Nesse sentido, entender, promover, participar e compreender a atuação destas organizações, assim como da advocacia constitucional, podem promover a efetividade de direitos como elementos essenciais da justiça e da democracia. E podemos dizer que esse país ainda precisa avançar muito em relação à garantia de alguns direitos.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Sensação de abandono

Em meio ao intrincado labirinto tecnológico que sustenta o sistema bancário nacional, emerge mais uma sombra inquietante, revelando não apenas fragilidades operacionais que deveriam ter sido sanadas há décadas, como também a desconcertante sensação de abandono que acomete o cliente comum, aquele que deposita no banco a confiança necessária para a gestão de seu patrimônio, acreditando que, ao menos ali, repousavam os pilares mínimos da segurança institucional. A realidade recente, porém, vem demonstrando com contundência que a apresentação de chamadas telefônicas supostamente originadas de números oficiais pode ser manipulada com facilidade alarmante, permitindo que criminosos se apresentem com a aparência inequívoca da legitimidade.

Configurações técnicas de validação do identificador de chamadas, que, em países com protocolos rígidos são tratadas como elemento inegociável para a proteção do consumidor, transformaram-se aqui em mais um fragmento de um sistema que opera com complacência perigosa, onde a origem de uma ligação, que deveria ser protegida por camadas robustas de autenticação, permanece vulnerável a manipulações baratas, acessíveis a qualquer indivíduo que disponha de serviços de telefonia via internet capaz de simular números oficiais, criando a ilusão de que a instituição bancária está do outro lado da linha, solicitando providências urgentes, invadindo o cotidiano de correntistas que jamais imaginariam ser vítimas de um truque tão rudimentar e, paradoxalmente, tão eficiente.

Clientes que administram economias de uma vida inteira, que confiam aos bancos não apenas recursos materiais, mas expectativas de estabilidade e ordem, encontram-se submetidos a riscos que não decorrem da própria imprudência, mas da permissividade estrutural de um sistema de telecomunicações que, ao não validar a autenticidade do número que se apresenta ao usuário, expõe milhões de contas a fraudes cada vez mais sofisticadas em aparência, porém assentadas sobre um pilar de simplicidade técnica que surpreende por sua obviedade, fragilidade e negligência.

Instituições financeiras, cientes desse cenário, insistem em repetir orientações protocolares, alertando que jamais solicitem senhas ou códigos por telefone, enquanto desviam o olhar da discussão essencial, aquela que deveria colocar em xeque a responsabilidade compartilhada entre operadoras e bancos. Não parece razoável que a engrenagem que movimenta grande parte da economia nacional permaneça apoiada em práticas arcaicas de autenticação numérica, permitindo que o cliente seja o elo mais fraco de uma cadeia que deveria protegê-lo, não expô-lo.

Correntistas merecem mais do que protocolos de autoproteção que os responsabilizam implicitamente por quedas de segurança que não lhes cabem, merecem a transparência de instituições que assumam a urgência de implementar mecanismos de autenticação que deem fim ao spoofing, merecem que operadoras adotem padrões internacionais que inviabilizem a falsificação de números oficiais, merecem um ambiente onde a simples ação de atender ao telefone não represente risco ao patrimônio acumulado ao longo de anos de trabalho, renúncias e escolhas difíceis.

Sociedade alguma pode naturalizar que milhões de contas bancárias permaneçam vulneráveis por causa de um detalhe técnico ignorado no topo das prioridades corporativas, enquanto instituições de grande porte celebram compliance, governança e inovação, sem enfrentar o fato de que a porta de entrada de um dos golpes mais devastadores continua escancarada, permitindo que criminosos falem em nome do banco, usem o número do banco e capturem a credibilidade que deveria ser exclusiva do banco.

Inquieta, sobretudo, a contradição de instituições que, em nome de uma segurança sempre anunciada como inegociável, exercem controle rigoroso sobre a vida financeira de seus clientes, impondo limites para saques, para transferências, para pagamentos, para operações corriqueiras que deveriam ser determinadas apenas pela disponibilidade de recursos do próprio correntista, criando um ambiente em que o indivíduo, mesmo sendo titular legítimo de seu dinheiro, precisa negociar permanentemente com o banco para utilizá-lo, como se a proteção fosse argumento suficiente para justificar a renúncia silenciosa a parcelas da liberdade econômica que deveriam ser invioláveis, porém aceitas com resignação por uma sociedade que, temendo golpes, tolera abusos.

Daí vem a pergunta inevitável, quase incômoda em sua obviedade, sobre por que tamanha disposição para controlar o cliente não se converte em investimento para eliminar, de uma vez por todas, as brechas tecnológicas que viabilizam golpes tão devastadores? A retórica da segurança, quando não acompanhada de modernização real, transforma-se apenas em instrumento de contenção do usuário, não em garantia efetiva de proteção.

» A frase que foi pronunciada

“Se você colocar uma chave debaixo do tapete, permitirá que um ladrão encontre-a. Os cibercriminosos estão usando todas as ferramentas da tecnologia à sua disposição para hackear contas das pessoas. Se eles sabem que há uma chave escondida em algum lugar, eles farão de tudo para encontrá-la.”

Tim Cook

» História de Brasília

A Comissão de Construção de Brasília do IAPI alcançou entre um novo recorde. A super quadra 305 deveria ser entregue no dia 15, mas, ontem de madrugada, saiu o último caminhão contendo material. (Publicada em 12/5/1962)

OMS lança DIRETRIZES globais sobre infertilidade

Para ajudar a enfrentar as dificuldades reprodutivas, que atingem pessoas de todas as regiões e todos os níveis de renda, a entidade global faz série de recomendações — de investimentos públicos a medidas de prevenção

» ISABELLA ALMEIDA

A Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou ontem as primeiras diretrizes globais para melhorar a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da infertilidade. Segundo a OMS, esse problema é definido como a incapacidade de engravidar após 12 meses ou mais de relações sexuais regulares sem proteção. A condição acomete uma em cada seis pessoas em todo o planeta.

Segundo a diretora do Departamento de Saúde Sexual e Reprodutiva da OMS, Pascale Allotey, o problema afeta indivíduos e casais de todas as regiões e e todos os níveis de renda. “Contudo, o acesso a cuidados seguros e acessíveis continua sendo muito desigual”, destaca. “Esse guia propõe um marco unificado e baseado em evidências para garantir que o atendimento de fertilidade seja seguro, eficaz e acessível para todos que precisam.”

Conforme a organização, em muitos países, os exames e tratamentos contra a infertilidade recaem sobre os pacientes, o que frequentemente resulta em gastos muito altos. “Em alguns contextos, um único ciclo de fertilização in vitro (FIV) pode custar o dobro da renda anual média de um lar”, frisa a publicação.

A diretriz incluiu 40 recomendações que pretendem fortalecer a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da infertilidade. Ela promove opções custo-efetivas em todas as etapas, ao mesmo tempo que defende a integração do cuidado com a fertilidade nas estratégias, serviços e financiamento nacionais de saúde.

“A infertilidade é um dos desafios de saúde pública mais negligenciados da nossa época e uma importante questão de equidade a nível global”, afirma o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom

Ghebreyesus, na página oficial da publicação. “Milhões de pessoas enfrentam essa jornada sozinhas, sem condições de arcar com os custos dos tratamentos, pressionadas a recorrer a tratamentos mais baratos, mas sem eficácia comprovada, ou forçadas a escolher entre o sonho de ter filhos e a sua segurança financeira. Encorajamos mais países a adotarem esta diretriz, dando a mais pessoas a possibilidade de aceder a cuidados acessíveis, respeitosos e baseados em evidências científicas.”

Educação para homens

A importância dos diagnósticos masculinos, que frequentemente não são realizados, também foi destacada nas diretrizes. Segundo Sérgio Andurte, urologista da OruClinic, em Brasília, a baixa procura masculina por avaliação médica tem raízes culturais e geracionais. “Em geral, homens realizam menos consultas preventivas e tendem a postergar cuidados de saúde, inclusive na esfera reprodutiva. As novas diretrizes da OMS reforçam a necessidade de educação em saúde em ambientes amplos — escolas, comunidades, ambientes de trabalho — aproximando o homem do autocuidado e do diagnóstico precoce. Isso ajuda a romper com o estigma de que a infertilidade é um problema exclusivamente feminino.”

Conforme Andurte, no Brasil, a infertilidade ainda é um problema pouco discutido. “Ao direcionar recomendações específicas a formuladores de políticas, o documento da OMS auxilia gestores na organização de linhas de cuidado, definição de prioridades e alocação de recursos. Essa integração permite que o cuidado reprodutivo deixe de ser fragmentado e seja parte essencial da saúde pública — reduzindo desigualdades e

Freepik



Teste de gravidez negativo: dificuldades para engravidar criam traumas em inúmeras famílias de todo o mundo

promovendo acesso mais justo a diagnósticos e tratamentos.”

Thiago Serra, andrologista da clínica Veridium, em Brasília, frisa que é fundamental valorizar a participação do homem nos cuidados com a infertilidade conjugal. “Estudos revelam que até metade dos casais tem algum comprometimento de fator masculino. É muito importante levar informação às famílias brasileiras e aos profissionais de saúde, para seguir com a investigação adequada tanto dos homens quanto das mulheres.”

Foco na prevenção

O texto recomendou ainda mais investimentos em prevenção para

abordar os principais fatores de risco de infertilidade, como infecções sexualmente transmissíveis não tratadas e o tabagismo, e intervenções no estilo de vida, incluindo o incentivo à alimentação saudável e à prática de atividade física. Informar as pessoas sobre fertilidade e infertilidade desde cedo pode ajudá-las a fazer planos reprodutivos.

Para a coordenadora de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Mater Dei, em Goiânia, Polyana Mattedi Carvalho, a publicação da OMS reforça que infertilidade é uma condição de saúde, não é culpa de ninguém e não deve ser motivo de vergonha. “Hoje, cada vez mais

mulheres escolhem engravidar mais tardiamente, seja por carreira, estudos, estabilidade financeira ou simplesmente por decisão pessoal. Isso é totalmente legítimo, mas é importante lembrar que a fertilidade naturalmente diminui com a idade, especialmente após os 35 anos. Por isso, ter informação clara ajuda as mulheres a fazer escolhas mais conscientes sobre seu futuro reprodutivo.”

A publicação descreveu ainda os protocolos clínicos para diagnosticar as causas biológicas comuns da infertilidade, tanto de homens quanto de mulheres. Considerando os resultados de exames e as preferências do paciente, ela

Palavra de especialista

Arquivo cedido



Facilitando o tratamento

"Quando o cuidado reprodutivo é incorporado de forma organizada às políticas públicas, possibilita-se estruturar protocolos assistenciais, garantir diagnóstico precoce, planejar o uso racional das tecnologias disponíveis e oferecer apoio multiprofissional. Isso reduz custos, melhora os resultados terapêuticos e evita que o acesso a tratamentos seja determinado exclusivamente pela capacidade financeira do casal. Modelos de assistência já implantados em alguns países demonstram que a abordagem estruturada aumenta significativamente o acesso populacional e reduz o tempo até o início do tratamento adequado."

LEONARDO LAUAND, urologista e cirurgião robótico do Hospital Anchieta, em Brasília

dá orientações sobre como avançar nas opções de tratamento para a condição, desde estratégias de manejo mais simples, em que os médicos aconselham sobre os períodos férteis e a promoção da fertilidade sem tratamento ativo, até tratamentos mais complexos, como inseminação intrauterina ou fertilização in vitro.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 124

ROBÔ ANDARILHO

Um robô humanoide chinês entrou para o *Livro Guinness dos Recordes* ao completar uma caminhada de mais de 100km em três dias. Trata-se da maior distância já percorrida por uma máquina desse tipo. O AgiBot A2, que mede 169cm, partiu da cidade chinesa de Suzhou na noite de 10 de novembro, passando por rodovias e ruas antes de chegar ao histórico calçadão de Bund, em Xangai, no dia 13. A empresa AgiBot, com sede em Xangai, explicou que seu modelo "navegou por superfícies variadas (...) respeitando as normas de trânsito" durante o trajeto de 106,2km. A companhia divulgou vídeos que mostram o A2 caminhando com dificuldade por uma estrada ao lado de ciclistas e scooters, antes de acelerar o passo e avançar pelo famoso calçadão de Xangai. Segundo a AgiBot, o modelo A2 está equipado com uma função de chat e também é capaz de fazer leitura labial.

Terça-feira, 25

RESPOSTA À AIDS ENFRAQUECEU

Os cortes no financiamento internacional comprometeram significativamente a resposta mundial à aids, indicou um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo o documento, trata-se do "revés mais significativo em décadas". "As reduções no financiamento internacional e a falta de solidariedade global (...) enviaram ondas de choque através dos países de baixa e média renda gravemente afetados pelo HIV", declarou a Unaids, programa conjunto da ONU sobre a epidemia global de HIV/aids. A diretora-executiva Winnie Byanyima destacou "a interrupção repentina do financiamento dos Estados Unidos em fevereiro", após o retorno de Donald Trump à Casa Branca. "Por trás de cada dado neste relatório há pessoas: bebês e crianças que não têm acesso a testes de detecção ou ao diagnóstico precoce do HIV, mulheres jovens isoladas do apoio para a prevenção e comunidades que de repente ficam sem serviços e cuidados. Não podemos abandoná-los", assinalou. O relatório alerta que, se os serviços de prevenção colapsarem, há um risco de 3,3 milhões de infecções adicionais até 2030.

Quarta-feira, 26

PERCEVEJOS DETETIVES

Uma equipe de pesquisadores da Universidade de Ciências da Malásia (USM) conseguiu transformar percevejos tropicais, temidos por suas infestações e picadas, em minúsculos aliados para esclarecer crimes. Os cientistas descobriram que os insetos são capazes de conservar DNA humano até 45 dias após terem se alimentado de seu sangue. Segundo a equipe, as diminutas criaturas, que adoram se esconder nas costuras dos colchões e nas capas dos travesseiros, podem se tornar provas-chave da presença de possíveis suspeitos em uma cena de crime. A partir de uma única gota de sangue, a polícia poderia estabelecer o perfil completo de um agressor, explica o entomologista Abdul Hafiz Ab Majid. "Chamamos os percevejos de 'musuh dalam selimut' ('inimigo no cobertor', em malaio). Mas também podem ser espíões" para ajudar a resolver crimes, aponta.

AFP



Quinta-feira, 27

NA BATIDA DO MACACO

Macacos conseguem batucar o ritmo musical com os pés, descoberta que derruba a suposição de que apenas animais com habilidades de aprendizado vocal podem se mover em sincronia com uma batida. Segundo um estudo da Universidade Nacional Autônoma do México, a constatação sugere que as raízes do ritmo podem estar muito mais profundas em nosso passado evolutivo do que se acreditava anteriormente. Em um estudo, os primatas acompanharam o ritmo de diversas músicas, mesmo quando não recebiam recompensa para fazê-lo. Essa é uma habilidade que se desenvolve cedo na vida e requer reconhecimento de padrões complexos, previsão e coordenação motora. Fora dos humanos, a capacidade de sincronizar o movimento com o ritmo — isocronia — é surpreendentemente rara no reino animal e só havia sido observada, até agora, em algumas aves.

Shantanu Kuveskar/Divulgação



Sexta-feira, 28

CANABIDIOL PARA CÃES

Pesquisadores dos Estados Unidos descobriram que o canabidiol (CBD), uma das substâncias da maconha, faz com que cães se tornem menos agressivos. Para a pesquisa, publicada na revista *Frontiers in Veterinary Science*, foram utilizados dados de 47.355 cachorros. Entre 2019 e 2023, os donos responderam a questionários anuais sobre a saúde e as experiências de vida de seus bichos de estimação. Conforme Julia Albright, coautora do estudo e cientista da Universidade do Tennessee, a redução da hostilidade é um grande achado. "Essa mudança comportamental de longo prazo destaca o potencial do CBD como terapia para problemas comportamentais caninos."

ECONOMIA

Os desafios do novo presidente do BRB

Nelson Souza toma posse no Banco de Brasília em meio à crise provocada pela negociações em torno da tentativa de compra do Master. Ele recebe a missão de fortalecer governança e restaurar a credibilidade da instituição

» CARLOS SILVA

Nelson Souza tomou posse, ontem, como presidente do Banco de Brasília (BRB). O governador Ibaneis Rocha realizou um ato simbólico no Palácio do Buriti, sem a presença da imprensa, reafirmando apoio político e institucional ao novo dirigente. O executivo chega ao comando do banco com a missão de conduzir investigações internas, fortalecer a governança e preservar a credibilidade da instituição em uma semana de intensa crise desencadeada pela Operação Compliance Zero, da Polícia Federal. Entre os principais desafios estão restaurar a confiança do mercado, revisar processos internos e garantir que o banco mantenha ritmo de crescimento sem comprometer padrões de integridade. Terá carta branca para formar a diretoria, segundo Ibaneis.

Na quinta-feira, presidente do Conselho de Administração, Marcelo Talarico, empossou Nelson Souza, que foi aprovado em sabatina pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) na última terça-feira. Ibaneis Rocha afirmou que o executivo chega em um momento determinante para o BRB. Segundo o governador, a escolha foi pautada pela experiência acumulada por Nelson ao longo de mais de quatro décadas no setor financeiro (**Veja perfil**). “Tenho convicção de que, à frente do BRB, ele vai conduzir as apurações do que está acontecendo e esclarecer para a população”, disse.

No encontro de ontem, Nelson Souza agradeceu a confiança e destacou o compromisso com uma agenda de fortalecimento institucional. “Eu chego com a firme missão de, juntamente com mais de cinco mil empregados do BRB, continuarmos crescendo e fortalecendo essa grande instituição. Teremos alguns eixos a seguir, entre eles governança, pessoas e resultados — resultados comerciais, mas também no cuidado com os programas sociais”, afirmou.

Aprovação

Indicado pelo governador no dia 19, Nelson passou por sabatina de quase três horas na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (Ceof) da CLDF. Respondeu a questionamentos sobre gestão, transparência e prioridade de políticas internas. No plenário, o nome dele foi aprovado por 16 votos a favor e seis contrários. A aprovação do Banco Central veio no dia seguinte, permitindo que o executivo assumisse oficialmente o cargo.

Para Ibaneis Rocha, a rapidez do aval do BC demonstra confiança na estabilidade financeira da instituição. “O BRB é um banco que tem liquidez — capacidade de cumprir suas obrigações financeiras —, que cresce a todo momento e que terá todo o nosso apoio. O Nelson tem total liberdade para montar o conselho de administração, o conselho fiscal e toda a diretoria”, declarou.

Durante a sabatina na CLDF, Nelson reiterou que sua atuação prioriza o respeito e a valorização dos empregados. Ele também afirmou que revisará auditorias e operações em curso. “Se encontrar algo que precisa ser mudado ou revisado, com certeza será alterado”, garantiu aos parlamentares, reforçando a linha de atuação voltada para ajustes internos e governança.

Reconstrução

Professor de economia do Ibmec Brasília, Renan Silva avalia que as primeiras medidas da gestão devem mirar a recuperação da confiança do mercado e o restabelecimento da transparência nas operações. “É um cenário que exige foco intenso em compliance e governança, com monitoramento permanente das práticas financeiras para evitar novos eventos”, ressaltou.

Para o economista, a reconstrução institucional deve incluir uma revisão profunda dos mecanismos de controle interno e das práticas de gestão de risco. “Será indispensável implementar um sistema robu-

Renato Alves/Agência Brasília



Nelson Souza assina o termo de posse. Para Ibaneis, o executivo chega em um momento determinante para o BRB

Radiografia

Possui mais de **R\$ 80 bilhões** em ativos

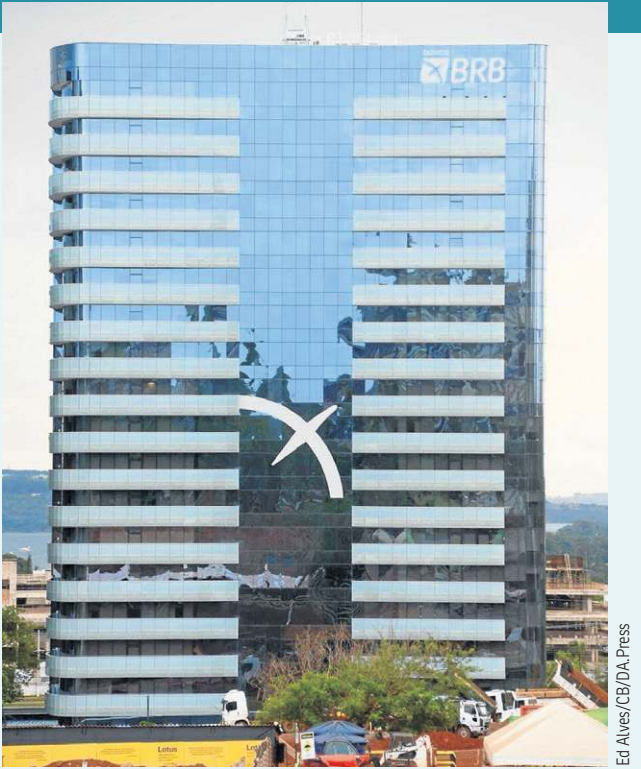
Possui mais de **R\$ 60 bilhões** em carteira de crédito e registrou lucro líquido recorrente de **R\$ 518 milhões** no 1º semestre (com margem financeira superior a **R\$ 2,3 bilhões**)

A instituição atende a mais de **10 milhões** de clientes em **97%** do Brasil

Conta com **988** pontos físicos

Líder no crédito imobiliário no Distrito Federal (**64%** de market share), sendo o **5º maior banco** do país nesse segmento e **2º entre os bancos públicos**

Fonte: BRB



Ed Alves/CEB/DA Press

to e sem conflitos de interesse, com comitês de auditoria e compliance independentes”, disse.

Ele alerta, porém, que a relação historicamente próxima entre o BRB e o Governo do Distrito Federal pode ter efeito duplo: ao mesmo tempo em que facilita alinhamento administrativo, também abre espaço para interferências políticas em decisões que deveriam ser técnicas. “Manter essa relação sem comprometer a integridade da instituição será vital para atravessar a crise e garantir sustentabilidade futura”, afirmou.

Depoimento à PF

Enquanto os ajustes são feitos para o início das atividades do novo presidente do BRB, o ex-dirigente da instituição Paulo Henrique Costa prestará depoimento à Polícia Federal (PF) na segunda-feira, às 14h. A oitiva ocorrerá na superintendência da corporação, em Brasília, sobre o envolvimento de PHC nas operações de compra de carteiras de crédito falsas do Banco Master, que estão sob investigação.

O anúncio foi feito após o advogado de Paulo Henrique, Cleber Lopes, comparecer à sede da PF na última segunda-feira, conforme apurado pela jornalista Ana Maria Campos e publicado na coluna *CB.Poder*, do **Correio**. No encontro, ele entregou o

passaporte, um telefone celular e um computador — todos com senha — pertencentes ao ex-presidente, atendendo às determinações judiciais.

A defesa de Paulo Henrique nega irregularidades e afirma que todas as operações questionadas seguiram os padrões do sistema financeiro. Segundo o advogado, o ex-presidente pretende esclarecer as transações durante o depoimento. “Muitas vezes, esse tipo de operação não é compreendida por quem não é do sistema financeiro”, argumentou.

Operação

A Operação Compliance Zero foi realizada pela PF na semana passada. A ação investiga um esquema de fraudes envolvendo o Banco Master. O controlador da instituição, Daniel Vorceiro, foi preso, quando tentava embarcar em um jatinho rumo ao exterior. Os desdobramentos da investigação atingiram diretamente o BRB. O banco público do DF adquiriu R\$ 12,2 bilhões em títulos inexistentes do Master — operação que o Banco Central classificou como temerária. Atribuição também foi alimentada pela tentativa do BRB, no início do ano, de adquirir o controle do Master por cerca de R\$ 2 bilhões. O negócio foi vetado pelo Banco Central em setembro, por risco de

incorporar ativos problemáticos que comprometeriam a saúde financeira da instituição de Brasília. O veto contribuiu para o avanço das apurações que resultaram na operação policial.

A partir dessa constatação, o BC encaminhou documentos ao Ministério Público Federal, que acionou a Polícia Federal para aprofundar o caso. A investigação levou ao afastamento de Paulo Henrique da presidência do BRB por 60 dias, por decisão da Justiça Federal, no âmbito da operação. Pouco depois, ele foi demitido por Ibaneis Rocha.

Agora, o Banco Central terá 20 dias para concluir uma auditoria minuciosa das operações realizadas pelo BRB em 2025 e 60 dias para examinar as transações de 2024. Serão analisadas operações com indícios de fraude envolvendo o Banco Master, ativos oferecidos como garantia e outras eventuais irregularidades que venham a ser identificadas durante o processo.

O BRB e o Banco Central também foram oficiados a cumprir imediatamente a decisão, enquanto as provas da investigação serão compartilhadas com o Ministério Público Federal (MPF) e com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), que poderão adotar medidas cíveis e administrativas de responsabilização.

Quem é Nelson Souza

Com mais de 45 anos de carreira no setor financeiro, Nelson Antônio de Souza é servidor de carreira da Caixa Econômica Federal, onde ingressou por concurso em 1979. No banco, ocupou cargos estratégicos, entre eles o de vice-presidente de Habitação, até assumir a presidência da Caixa em 2018. Conduziu ainda o Banco do Nordeste (BNB), a Desenvolve SP e a BrasilCap. Mais recentemente, era vice-presidente da Elo.

Nascido em São Paulo e morador do DF desde 2003, Nelson é graduado em letras e psicologia, com MBAs em administração, marketing e consultoria empresarial. Começou no setor ainda adolescente, como menor aprendiz do Banco do Brasil. Sua reputação é marcada pelo perfil técnico, pela defesa de práticas de governança e pela busca por eficiência operacional. No discurso de posse, reafirmou que o objetivo é reforçar a gestão técnica e fortalecer a reputação do banco.

Repercussão

» O presidente da Câmara Legislativa, **Wellington Luiz (MDB)**, afirmou que a aprovação de Nelson Antônio de Souza para comandar o BRB foi guiada pela necessidade de estabilidade em meio à crise. “A decisão foi baseada na experiência comprovada, na capacidade de liderança e no compromisso com governança e transparência”, disse. Ele destacou que a relação entre o novo presidente e o GDF deve permanecer “estritamente institucional”.

» O deputado **Chico Vigilante (PT)** disse que Souza chega ao cargo com a missão de “salvar o BRB”, responsabilidade que, segundo ele, foi repassada pelo próprio Banco Central. Vigilante destacou que o executivo garantiu autonomia total para investigar eventuais irregularidades. Para o petista, Nelson está “à altura da missão”. O deputado voltou a defender a abertura de uma CPI para investigar as operações entre o BRB e o Banco Master. “Esse é o maior escândalo da história do DF”, afirmou.

» O deputado **Hermeto (MDB)**, líder do governo na CLDF também demonstrou confiança no novo presidente da instituição, classificando Souza como um profissional “preparado, com passagem por vários bancos e experiência comprovada”, incluindo o período em que presidiu a Caixa Econômica Federal em 2018, no governo Michel Temer. Ao contrário de Chico, Hermeto criticou a tentativa de abertura de uma CPI, chamando o movimento de “puro oportunismo político” e “trampolim eleitoral”.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

O comando em questão

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), condenou em seu voto cinco dos sete oficiais da Polícia Militar do DF denunciados pela Procuradoria-Geral da República, essencialmente, pelos cargos de comando que exerciam no 8 de janeiro de 2023. Não há uma prova diretamente ligando os coronéis aos atos antidemocráticos. O que o ministro levou em conta foi a desconsideração de informações de inteligência, que indicavam a intenção de vândalos de tomar medidas extremas, o que levou a um baixo efetivo sem condições de impedir o tumulto.



AFP

Crime de tumulto

A invasão, a ocupação e a depredação dos prédios da Praça dos Três Poderes foram consideradas crimes multitudinários. São atos ilícitos cometidos por um grupo de pessoas em um tumulto, sendo que uma pessoa acaba exercendo influência sobre a outra — por ações ilegais que são sugeridas ou imitadas — mesmo que elas não se conheçam. Não há como individualizar as condutas em crimes dessa natureza.

Imagens mostram omissão de policiais

Imagens incluídas no processo indicam que policiais militares ficaram impassíveis diante da confusão na Praça dos Três Poderes, e até amistosos com os extremistas, que se ajoelhavam, saudavam e os agradeciam. Um policial do BP Choque indica o acesso ao Salão Verde a um dos vândalos, movimenta a mão em sinal de avanço e recebe, como resposta, um agradecimento com sinal “positivo”, com o polegar apontado para cima.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Dia de caos

Na decisão, o ministro Alexandre de Moraes fez um cronograma dos fatos no 8 de janeiro de 2023. Como sinalizam as imagens, por volta das 13h, teve início a marcha com destino à Esplanada dos Ministérios, ocorrendo o rompimento da linha de revista que estava nas proximidades da Catedral Metropolitana de Brasília, por volta das 14h25. Em seguida, próximo às 14h45, houve o rompimento da barreira de contenção policial, o que viabilizou que a multidão prosseguisse em direção ao Congresso Nacional. Aproximadamente às 15h, ocorreu a invasão da parte interna do Congresso. Às 15h10, outro grupo adentrou o estacionamento e a parte de trás do Palácio do Planalto, subindo a rampa às 15h20. Às 15h30 foi rompida parte da estrutura de segurança do Supremo Tribunal Federal, com a invasão do local por cerca de 300 criminosos, que iniciaram a depredação do prédio. A retomada dos edifícios só ocorreu à noite, com a prisão em flagrante de centenas de invasores.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Reação

A possível confirmação da condenação dos oficiais da PM, embora esperada, causou, ontem, uma reação entre policiais militares. Coronéis como Fábio Augusto Vieira e Klepter Rosa, ex-comandantes-gerais da PM, são queridos e respeitados na corporação.

Chama o síndico

Em comemoração ao Dia do Síndico, a ser celebrado amanhã, a Câmara Legislativa entregou, ontem, moções de louvor a representantes da categoria. A iniciativa da homenagem foi do deputado Robério Negreiros (PSD), que destacou a importância desses profissionais para o convívio social e para a qualidade de vida dos moradores de condomínios em todo o DF. Karine Pagotte, síndica em Águas Claras, foi uma das homenageadas. A sessão solene teve diversos testemunhos de quem dedica horas de seu tempo individual para cuidar da coletividade. Muitos relataram a resiliência necessária para lidar com problemas, necessidades e a diversidade de opiniões em um ambiente condominial. Houve, ainda, apelos para a solução de problemas comunitários, como iluminação pública e reforma de calçadas. Ao fim da cerimônia, Robério entregou uma moção de louvor a síndicos de várias localidades do DF. “É o reconhecimento de um trabalho incessante, de enorme importância social e engajamento comunitário”, disse Karine Pagotte, síndica e especialista em gestão condominial.



Romero de Oliveira/Divulgação

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



RA do Noroeste

A criação de uma nova região administrativa no Distrito Federal, a do Noroeste, será debatida pela Câmara Legislativa na próxima segunda-feira. A iniciativa é do deputado distrital Martins Machado (Republicanos). Ele é autor do Projeto de Lei 609/2023, que propõe a criação da nova RA. Seria a de número 36 no DF. A audiência pública será realizada no salão de festas do Residencial Espaço Noroeste, localizado no bloco C da SQNW 109, a partir das 19h, e é aberta a todos os interessados no tema.

Posse

O governador Ibaneis Rocha empossou ontem, simbolicamente, o novo presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, em reunião no gabinete do Palácio do Buriti. O nome do executivo foi aprovado, nesta semana, pela Câmara Legislativa e pelo Banco Central. “O Nelson foi presidente da Caixa Econômica Federal, quando a Caixa deu o maior lucro da sua história. Foi também presidente do Banco Nordeste do Brasil, quando passou por uma das suas maiores crises. Eu tenho convicção de que ele, à frente do BRB, vai conduzir as apurações do que está acontecendo e esclarecer para a população”, defendeu Ibaneis.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

8 DE JANEIRO / Ministros da Primeira Turma do STF têm até 5 de dezembro para apresentarem seus votos

Moraes condena cinco réus

» LETÍCIA MOUHAMAD

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou pela condenação de cinco dos sete réus que compõem a cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), no processo dos atos golpistas de 8 de Janeiro. A pena é de 16 anos para cada um. O julgamento, iniciado ontem, foi realizado em plenário virtual da Primeira Turma. Os demais ministros — Flávio Dino, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin — têm até 5 de dezembro para apresentarem seus votos. Os réus no processo relatado por Moraes são acusados de omissão durante os atos antidemocráticos. São alvos da denúncia, oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR), os coronéis Fábio Augusto Vieira, então comandante-geral da PMDF; Klepter Rosa Gonçalves, então subcomandante-geral da PMDF; Jorge Eduardo Barreto Naime, ex-chefe do Departamento de Operações; o major Flávio Silvestre de Alencar; o tenente Rafael Pereira Martins; além dos coronéis Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra e Marcelo Casimiro Vasconcelos (**confira no quadro**). Os sete réus estão em liberdade provisória e utilizam tornozeleiras eletrônicas como medida cautelar imposta pela Justiça. A PGR acusou os agentes de terem se omitido intencionalmente, mesmo

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Fábio Augusto Vieira, coronel e ex-comandante da Polícia Militar

possuindo informações antecipadas dos riscos. Segundo a acusação, essa falha facilitou a invasão e a depredação das sedes dos Três Poderes em Brasília. A PGR argumentou, ainda, que os comandantes não reforçaram o policiamento nem impediram ou atuaram para conter a invasão. “Com a aproximação do mês de janeiro, os réus receberam alertas de inteligência — oriundos da própria PMDF, da Abin e do Ministério da Justiça — que apontavam para a organização de atos violentos e golpistas em Brasília. Apesar disso, optaram por não adotar medidas preventivas suficientes, permitindo a mobilização e aproximação da turba golpista aos prédios públicos”, declarou Moraes no julgamento de ontem.

Possíveis penas

Os policiais militares foram denunciados por crimes de descumprimento dos deveres de efetuar policiamento ostensivo e de preservar a ordem pública, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. Na decisão, Moraes defendeu a condenação, com pena de 16 anos, de Fábio Augusto Vieira, Klepter Rosa Gonçalves, Jorge Eduardo Barreto Naime, Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra e Marcelo Casimiro Vasconcelos. Do total, 13 anos e seis meses seriam de reclusão; dois anos e seis meses, de detenção; e 100 dias-multa, cada uma

Condenados pelo relator

» **Fábio Augusto Vieira:** comandante-geral da PMDF à época dos fatos. Reportagem procurou a defesa, que não se manifestou até o fechamento desta edição.

» **Klepter Rosa Gonçalves:** subcomandante-geral à época. Ele assumiu o comando após o afastamento e a prisão de Vieira. Segundo a defesa, o voto foi recebido “com surpresa e indignação”, e “a acusação não tem o menor suporte probatório”, afirma Almir Carlos, advogado de defesa.

» **Jorge Eduardo Barreto Naime:** coronel da PMDF e ex-chefe do Departamento de Operações. Reportagem tentou contato com a defesa, que não se manifestou até o fechamento desta edição.

» **Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra:** coronel da PMDF. Defesa informou que se manifestará apenas quando todos os votos forem dados, mas afirmou ter detectado diversas contradições.

» **Marcelo Casimiro Vasconcelos:** coronel da PMDF e comandante do 1º Comando de Policiamento Regional — que abrange a área da Esplanada dos Ministérios. A defesa não foi encontrada.

no valor de um terço do salário-mínimo. Para esses cinco réus, o ministro também defendeu a perda dos cargos públicos e o pagamento, de forma solidária, de R\$ 30 milhões por danos morais coletivos. No caso do major Flávio Silvestre de Alencar e do tenente Rafael Pereira Martins, o voto foi pela absolvição, segundo Moraes, por falta de provas suficientes sobre três pontos essenciais para

responsabilização por omissão penalmente relevante nos crimes de 8 de Janeiro: intenção golpista, poder de decisão sobre o planejamento da operação e atuação decisiva para favorecer os crimes ocorridos na Esplanada dos Ministérios.

Próximos passos

Nos casos do 8 de janeiro, tem sido recorrente que os demais

ministros acompanhem a linha do relator. Se dois ou três ministros da Primeira Turma (Flávio Dino, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin) votarem pela absolvição dos réus, ainda há a possibilidade de o Ministério Público Federal apresentar recurso à decisão, mas sem a possibilidade de reverter o resultado. Caso a Corte decida pela condenação, também podem haver recursos por parte da defesa, que podem ser embargos de declaração ou embargos infringentes. Conforme explica Fernando Parente, advogado criminal e professor de direito, embargos de declaração são feitos para complementar uma decisão que apresente problemas, como omissão, contradição, obscuridade ou erro material, sem, contudo, alterar o mérito da decisão. “No processo penal, o prazo para que a defesa recorra é de dois dias após a publicação da decisão. Já os embargos infringentes, recurso feito apenas para a defesa, podem modificar o mérito da decisão e devem ser apresentados em até 10 dias”, afirma. Se houver ao menos dois votos pela absolvição, ainda que a maioria seja pela condenação, cabem embargos infringentes. “Esses, sim, servem para levar o caso ao Plenário do Supremo, para tentar reverter a condenação a partir dos votos absolutórios”, destaca Vítor Sampaio, advogado criminalista.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Tragédia anunciada

Quase caí das nuvens, o que segundo Machado de Assis, é melhor do que cair do terceiro andar, ao ler as manchetes sobre a derrubada de 52 dos 63 vetos do governo Lula ao projeto. As manchetes diziam: “Derrota do governo”. É como se a proteção ambiental fosse uma questão que interessasse somente ao governo. Com a nova lei de licença ambiental aprovada pelo Congresso Nacional, em sessão conjunta da Câmara e do Senado, tragédias como as de Mariana e

Brumadinho têm grande probabilidade de se repetirem, pois é necessário apenas a autodeclaração para o funcionamento do projeto. É algo de uma falta de compromisso com o presente e com o futuro das gerações que beiram a irresponsabilidade. E esse licenciamento vem precisamente no momento em que as catástrofes climáticas avançam, as nossas matas estão ameaçadas, a regularidade das chuvas afetadas e os recursos hídricos comprometidos. Na verdade, o parlamento brasileiro é quase que completamente alienado das mudanças climáticas. Em meio a inundações no Rio Grande do Sul, tornados em Santa Catarina, leitos de rios secos na Amazônia, elevação da temperatura

nas cidades, prejuízos bilionários para o agronegócio, não se vê as excelências convocarem os cientistas para discutir o que está acontecendo no país e no planeta. E, principalmente, quais políticas públicas seriam necessárias para enfrentar o novo cenário. A alienação das excelências do Congresso Nacional sobre as questões ambientais é surreal. Logo depois dos embates da COP 30, os parlamentares simplesmente destroem a legislação ambiental. Os vetos do governo, que as excelências do Congresso derrubaram, não foram baseados em opiniões pessoais, veleidades ou caprichos; eles estão fundamentados em estudos científicos. E quais as razões alegadas para os vetos do parlamento?

Ah, o presidente do Senado está magoado com Lula porque preferia Pacheco no lugar de Messias como indicado à vaga de ministro do STF. Não se justifica. No caso, a escolha do magistrado é prerrogativa do presidente da República. A Câmara e o Senado impõem emendas exorbitantes, omitem-se em punir excelências que cometem crimes e promulgam leis em desacordo com a Constituição. Os cientistas alertaram que os desequilíbrios ambientais afetarão diretamente as chuvas que irrigam a produção do agronegócio. Além disso, a União Europeia e a China avisaram que não aceitarão produtos de áreas devastadas. O prejuízo será bilionário. E o mais terrível é que esse malsinado projeto abrirá a porteira para a irrupção de tragédias

climáticas como as que assolaram o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais (com Mariana e Brumadinho). É uma tragédia anunciada. Então, esse projeto de licença ambiental é algo de uma desinteligência ecológica, humanitária, social, política e econômica. A questão ambiental não pode ser tratada como direita e esquerda, governo e oposição. Quem foi derrotado na votação da licença ambiental não foi o governo; foram as matas, a proteção às nascentes, a qualidade da água, a qualidade de vida e o futuro das próximas gerações. Se as pessoas tivessem consciência dos efeitos desastrosos dessa votação, sairiam às ruas para protestar e para defender a vida. Só resta recorrer ao STF para conter os danos da irresponsabilidade.

COMÉRCIO E VAREJO/ O Sindivarejista orientou comerciantes a estender as promoções até hoje. A expectativa é de que sejam injetados até R\$ 231 milhões na economia local, 26% a mais do que no mesmo período do ano passado

Brasilienses vão às compras

» DAVI CRUZ

O comércio e varejo do Distrito Federal espera um grande desempenho na Black Friday deste ano. Segundo o Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista), devem ser injetados entre R\$ 157 milhões e R\$ 231 milhões na economia local, o que representa uma alta de 26% em relação ao ano passado. Além disso, a pesquisa feita pela entidade indica uma expectativa de que cerca de 160 mil consumidores circulem pelas lojas e shoppings da capital.

A data, considerada uma das mais consolidadas no calendário do setor, impulsiona vendas em áreas mais procuradas pelos compradores, como roupas, eletrodomésticos, eletrônicos e perfumaria, e antecipa parte das compras de Natal. O Sindivarejista orientou comerciantes a estenderem as promoções até hoje, quando há maior fluxo de consumidores.

Para o presidente da entidade, Sebastião Abritta, a Black Friday se firmou como um dos principais momentos de consumo do país. “A Black Friday é uma data que se consolidou em todo o país, trazendo vantagens para quem gosta de comprar pagando um pouco menos. E vantagens também para o comércio que vende mais”, afirmou.

O tíquete médio previsto para o período é de R\$ 390, crescimento de 28% em relação aos R\$ 305 do ano anterior. Os meios de pagamento utilizados pelos compradores, os cartões de crédito e débito devem representar 47% das transações, seguidos por Pix (29%), dinheiro (15%) e crediário (9%).

Um levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF) mostra um otimismo absoluto, em que 100% dos lojistas entrevistados confirmaram participação na Black Friday deste ano, superando os 95,3% de 2024. Segundo a pesquisa, 98% dos comerciantes acreditam que venderão mais do que no ano passado.

Para o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, o cenário é promissor. “O comércio do

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A gerente Lillian Marques diz que a meta mensal já foi batida



Daniela Dominguez explica que a rede se preparou para as ofertas

DF está confiante e preparado. Hoje a Black Friday representa uma das datas mais importantes para o varejo, juntamente com o Natal, Dia das Mães e Dia dos Namorados. Mais importante é que as promoções abrem o período de vendas de fim de ano e ajudam a renovar os estoques para o Natal”, destacou.

Comerciantes

Gerente de uma loja de roupas femininas do Terraço Shopping, Lillian Marques comemora os resultados, mesmo com apenas três meses

à frente da loja. “Pra mim, tem sido muito bom. A nossa loja, graças a Deus, tem vendido muito. O nosso fluxo tem aumentado bastante”, disse. Ela contou que o crescimento em relação ao ano anterior impressiona. “Tivemos um aumento de quase 100% nas vendas. Estou muito feliz com isso”, declarou.

A loja que Marques gere trabalha com peças entre R\$ 149 e R\$ 1.299, com descontos de 30% a 60%. “Conseguimos bater nossa meta ontem (quinta). O valor total era R\$ 240 mil. A gente já conseguiu bater, graças a Deus.



Silvia Saldanha prefere comprar em lojas físicas do que on-line



Edileuza de Souza está disposta a gastar R\$ 2 mil na Black Friday

Agora queremos alcançar muito mais porque o céu é o limite”, afirmou com alegria.

Em uma perfumaria, a gerente de marketing Daniela Domingues explicou que a rede se preparou com antecedência para ofertas agressivas. “Nos últimos anos, a gente tem feito Black Fridays diferentes. A equipe comercial ajustou as compras e fez estoque saudável para repassar desconto. Temos muitos produtos de alto giro com até 60% de desconto”, destacou.

De acordo com Domingues, a projeção inicial era de 10% de au-

mento nas vendas, mas o resultado deve superar isso. “Acreditamos que vamos chegar nos 12% ou mais. Esta Black Friday começou logo na primeira semana de novembro, foi uma Black Week. Um mês de ofertas muito interessantes e competitivas”, ressaltou. Entre os itens disponíveis, os valores estão entre R\$ 109 e R\$ 1,2 mil.

Compradores

A aposentada Sílvia Saldanha, 68 anos, circulava pela perfumaria em busca de presentes pa-

ra filhos, netos e outros familiares. Ela contou que embora encontre bons preços no mercado digital, prefere sempre a segurança das lojas físicas. “Na internet, você consegue mais desconto do que nas lojas porque tem os cupons e descontos. Mas perfume eu só compro aqui porque é certo. Tem muita coisa falsificada, você paga caro e vem falsificado”, declarou.

A consumidora Edileuza de Souza de Castro, 65 anos, conta que saiu de casa para conferir os preços de Black Friday. “Tento sempre aproveitar esse período para comprar umas roupas para a reta final do ano. Por isso, vim com o objetivo de dar uma olhada nos preços e achar alguma promoção de algo que me agrade. Hoje eu estou procurando uma roupa e estou com expectativa de achar”, ressaltou. Para este ano, ela estabeleceu um limite. “Vou gastar até dois mil reais”, revelou.

Fiscalização

Todos os anos, o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-DF) realiza operação especial de fiscalização durante a semana da Black Friday. Desde segunda, equipes percorrem lojas e shoppings para prevenir irregularidades. Segundo o órgão, não foram registradas denúncias neste ano ou no ano passado, reflexo de consumidores mais informados e de maior responsabilidade dos comerciantes.

Mesmo sem denúncias, a operação é mantida com objetivo de fiscalizar estabelecimentos. Ao todo, 71 estabelecimentos fiscalizados e 60 autuados. Entre os motivos mais comuns estão ausência de preço, precificação sem clareza, publicidade de promoções sem informações completas e falta de dados básicos ao consumidor (formas de pagamento, tributos, política de trocas).


Consumidores que encontrarem irregularidades podem denunciar pelo 151, pelo e-mail 151@procon.df.gov.br ou via petição eletrônico.

Árvore cai na Asa Sul

Uma árvore da espécie Angico, de 25 metros, caiu na altura da 206 Sul, próximo ao Eixínho, por conta das fortes chuvas de quinta-feira. Apesar do susto, ninguém se feriu. Na manhã de ontem, a Novacap foi ao local para retirar os galhos e troncos da árvore. O local ficou interditado para o trabalho. Brasília deve permanecer em risco de tempestades neste fim de semana, com alerta amarelo de perigo potencial, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). De acordo com a previsão, a manhã de hoje tem possibilidade de chuvas isoladas, que devem se desenvolver em pancadas no período da tarde, com interrupção à noite. A temperatura mínima estimada é 18°C e máxima 30°C, com umidade de 50% a 100%. Amanhã, devem ocorrer chuvas isoladas, com temperaturas de 19°C a 27°C, e umidade de 70% a 90%.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Raul Sabóia; Gláucia Machado; presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado; desembargador Cruz Macedo; Rita Machado; Malu Diniz; presidente do TJDF, Waldir Leôncio; e Raul Sabóia Filho

Nova fase da Corsetti Diniz Machado

Na noite da última quinta-feira, os advogados Rita Machado, Michelangelo Corsetti e Malu Diniz receberam autoridades do meio jurídico, familiares e colegas para um coquetel que marcou a chegada de Rita à sociedade do escritório Corsetti Diniz, agora Corsetti Diniz Machado. O encontro foi realizado na sede dos escritórios do advogado Raul Sabóia, no Lago Sul, que abriu as portas para a ocasião. Após oito anos atuando com o criminalista Cleber Lopes, Rita inicia nova etapa profissional levando sua sólida experiência na área penal para a sociedade.



Matheus Milanez, Gabriella Cesar, Rita Machado, Juliana Malafaia e Raul Sabóia Filho



Ana Maria Mendes Rosa, Malu Diniz, Rita Machado, Mônica e Roberto Caldas



Raul Sabóia, Marcelo Barreto, desembargador do TRF-1 Eduardo Moraes da Rocha, Vera Carla Silveira, desembargador do TRF-1 Eustáquio Silveira e Felipe Belmonte



Raul Sabóia, desembargadora do TRF-1 Danielle Maranhão, Maria Lindoso e Rita Machado



Cleber Lopes, ministra do TSE Vera Lúcia e Rita Machado



Gustavo Costa Couto, Maurício Leite, Paola Forzenigo e Murilo Machado

Coquetel celebra aniversário do ministro Reynaldo da Fonseca

Raul Sabóia e Sandra Taya reuniram seletos convidados ontem, no Lago Sul, para celebrar mais um ano de vida do ministro Reynaldo Soares da Fonseca e de sua neta, a pequena Maria Luísa, com quem compartilha o dia do aniversário. O coquetel, realizado na sede do escritório dos anfitriões, começou no fim da tarde, com a bela vista do lago ao fundo e clima descontraído. Entre brindes e conversas animadas, nomes do meio jurídico, familiares e amigos de longa data celebraram a ocasião especial.



Raul Sabóia, Nicolao Dino, Sandra Dino, Luziana Soares da Fonseca, ministro do STJ Reynaldo Soares da Fonseca, Waleska Novacki, Eumar Novacki, Adriana Gurgel e ministro do STJ Gurgel de Faria



Luziana Soares da Fonseca, Rafael Fonseca, Maria Luísa e Karen Fonseca, ministro Reynaldo da Fonseca

Sabores gregos marcam noite na Embaixada da Grécia

A Embaixada da Grécia recebeu convidados especiais na última quarta-feira para a tradicional Noite Enogastrômica Sabores Gregos, uma celebração que uniu cultura, culinária e vinhos do país mediterrâneo. O encontro, conduzido pelo embaixador Yannis Tzovas e a sommelier Etienne Carvalho, contou com menu especial em cinco etapas assinado pelo restaurante Zante Taverna Grega, além de petiscos e uma degustação ampliada de rótulos gregos apresentados por importadoras locais. Brindes, dança típica e clima animado marcaram a recepção, que mostrou a riqueza da enogastronomia grega.



Deputado do parlamento grego Theodoros Karaoglou; o embaixador da Grécia, Yannis Tzovas; Georgios Karakakis; e o embaixador da Macedônia do Norte, Igor Popov



Etienne Carvalho, Silvia Rejane Soares e Lambrini Messinis

LUTO / Raimundo Nonato estava internado no Hran com queimaduras graves. O acidente ocorreu na última terça-feira

Morre vítima de explosão

» ANA CAROLINA ALVES
» DARCIANNE DIOGO

O trabalhador que sofreu queimaduras graves após a explosão ao lado do prédio do Ministério da Igualdade Racial não resistiu aos ferimentos e morreu ontem. Raimundo Nonato do Nascimento Chaves era funcionário terceirizado da CEB Ipês e fazia a manutenção no local quando o

quadro de comando da subestação de energia explodiu, na última terça-feira. Ele sofreu queimaduras no tórax, braços, pernas e vias aéreas e estava internado no Hospital Regional da Asa Norte (Hran).

Raimundo morava em Águas Lindas de Goiás, no Entorno do DF, e frequentava a Assembleia de Deus de Águas Lindas (ADEALOJ2). Em mensagem escrita pelos pastores Renan Menezes e Jaqueline Silva, o

Redes sociais



Raimundo era membro de uma igreja evangélica de Goiás

trabalhador foi descrito como “servo fiel do Senhor” e “dedicado à obra”.

Na congregação, Raimundo liderava o grupo de jovens. “(...) Esposo amoroso e pai exemplar, ele nos deixa um legado inesquecível de fé, amor, bondade, alegria e compromisso com o Reino”, descreve a mensagem.

“Como seres humanos, sentimos a dor da separação e a saudade que aperta o peito. Porém, encontramos

consolo na certeza de que ele descansa nos braços do Pai, e de que um dia voltaremos a nos reencontrar na glória de Deus”, diz, em outro trecho.

A subestação fica no subsolo ao lado do edifício que também abriga os ministérios das Mulheres, dos Índigenas e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. No momento do acidente, havia outro funcionário no local, que sofreu intoxicação

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Subestação fica ao lado de prédio que abriga quatro ministérios

e lesões superficiais. Um terceiro trabalhador entrou para fazer o resgate, mas inalou muita fumaça e sofreu intoxicação.

Pelo menos 27 pessoas precisaram de atendimento, sendo seis encaminhadas ao Hran, entre elas, Raimundo.

Em nota, a CEB Ipês expressou pesar e se solidarizou com os familiares, amigos e colegas do trabalhador.

A companhia disse que “adota rigorosos padrões de segurança e exige que todos os procedimentos e equipamentos necessários à proteção dos trabalhadores sejam rigorosamente cumpridos e utilizados pelas prestadoras de serviço”.

Por fim, a CEB Ipês afirmou que acompanha as apurações conduzidas pelas autoridades e pela prestadora de serviço.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 28 de novembro de 2025

» Campo da Esperança

Alberto José Bona, 48 anos
Arlete Silva Lemos de Oliveira, 77 anos
Doraci de Souza, 74 anos
Fabiano da Silva Borges, 45 anos
Gerliano Clara dos Santos, 32 anos
Ícaro Batista Dutra, menos de 1 ano
Joaquim José Safe Carneiro, 91 anos
Marisa Rodrigues e Lima, 58 anos
Regina Aparecida Vasconcellos Gonçalves, 96 anos

» Taguatinga

Conceição Maria de Souza, 93 anos
Christhyán Gael Barbosa de Jesus, menos de 1 ano
Francisco Eugênio da Silva, 54 anos
Jéssica Araújo Tavares, 32 anos
Jonas Adriano da Mata Filho, 62 anos
Judith Delmartina de Araújo, 80 anos
Maria Isabel de Souza, 75 anos

» Gama

Adriano Jorge Cavalcante Santos, 26 anos
Antônio Guilherme da Silva Pantoja, 44 anos
Edinaldo Rodrigues de Moraes, 59 anos
Francisca Alves Medeiros, 62 anos
Gabriel Pereira do Nascimento, 85 anos

» Planaltina

José de Arimatéia Silva, 63 anos

» Sobradinho

Keila Silva de Oliveira Fernandes, 45 anos
Willian Vieira dos Santos, 34 anos

» Jardim Metropolitano

Marta Regina Sant'Anna Romeo, 72 anos (cremação)
Fabriciano Hoyos Roll, 67 anos (cremação)
Jandira Borges de Souza, 67 anos (cremação)

Marcas & Negócios

ÓPTICAS DINANDO Ceilândia em destaque no mercado óptico

Recém-chegado da Paraíba, José Fernando Ferreira da Silva desembarcou em Ceilândia em 1986 para trabalhar na relojoaria do irmão. Dois anos depois, a queda no movimento do setor, provocada pela invasão de relógios chineses, foi o estopim para seu primeiro salto empreendedor. Nesse cenário desafiador surgiu a ideia de abrir o próprio negócio: as Ópticas Dinando.

Na época, com cursos escassos e pouca orientação disponível, ele mergulhou no ofício como pôde: buscando capacitação onde encontrava e aprendendo, muitas vezes, entre erros, tentativas e descobertas. “Procurei fazer cursos que, antes, eram poucos disponíveis. Apenas o Senac oferecia técnico em ótica. Muitas vezes aprendi na marra. Também tive um amigo que possuía um laboratório, onde aprendi muito na prática, pois nunca me faltou vontade em aprender. Fiz ‘Técnico em Óptica’ e ‘Optometria’, ‘Administração de Empresas’, ‘Superior em Optometria’ e outros mais”, ressalta.

Aos 19 anos, munido de coragem e ainda pouco conhecimento técnico, o empreendedor deu origem a uma das óticas mais tradicionais de Ceilândia (QNN 1). Após uma década de atuação, o profissional expandiu a marca para Águas Lindas (Avenida JK) e se tornou pioneiro na região dentro deste segmento.

No entanto, o empreendedor indica que a grande dificuldade de quando iniciou no ramo estava, de fato, relacionada aos poucos fornecedores, que vendiam apenas para estabelecimentos que já estavam em atividade há muito tempo. Além disso, a concorrência asiática assolava o Brasil e, com esse cenário econômico, várias empresas nacionais encerravam suas atividades.

“O maior desafio foi entrar no segmento, pois era um setor muito fechado e, com isso, a dificuldade de iniciar no ramo. No Distrito Federal, existiam poucas óticas, os representantes eram poucos e ofereciam uma pequena variedade de produtos disponíveis, além de que não gostavam de vender para iniciantes. Até que um representante por nome de Pardau (in memoriam), que trabalhava em um grande grupo do setor no Brasil, abriu as portas para que eu pudesse iniciar”, contextualiza.

José Fernando recorda que, na década de 1980, abrir uma ótica era quase impossível. “No Distrito Federal, não tínhamos nem 100 lojas. De lá para cá foi ficando mais fácil e, hoje, temos mais de três mil CNPJs na capital, sendo um mercado muito competitivo”, informa. Acompanhando a evolução do aumento do setor, o sócio-fundador da Ópticas Dinando conta que, nos últimos anos, o comportamento do consumidor também passou por

Divulgação



uma transformação profunda, impulsionada pelo avanço tecnológico e pela busca por conveniência.

Uma dessas modificações diz respeito ao mundo digital. “O modelo e-commerce é um caminho sem volta”, aponta. Ainda assim, ele defende que o segmento óptico tem seus diferenciais que exigem a presença física. “Para ter um óculos confortável, é preciso uma boa avaliação oftalmológica ou optométrica, escolha da armação, tomada das medidas, fabricação das lentes e montagem. Caso uma etapa dessas não aconteça, teremos um cliente insatisfeito com os óculos”, acrescenta.

Na Ópticas Dinando, o empresário afirma que se trabalha com

tecnologias de alta precisão. Grande parte desse diferencial está associado ao posicionamento da capital dentro do mercado óptico. José Fernando aponta que o Distrito Federal acompanha toda revolução tecnológica que acontece no setor. “Temos os mais modernos laboratórios digitais do mundo, seja para tratamentos, fabricações e montagens”, explica.

Durante muitos anos, tecnologias como antirreflexo e filtro azul eram concentrados em grandes laboratórios localizados em polos como São Paulo e Rio de Janeiro. “Demoravam, em média, 30 dias úteis”, recorda. A demora estava relacionada ao fato de que esses tratamentos exigiam maquinário

especializado, ambientes controlados e processos industriais que, antigamente, não estavam amplamente disponíveis em todas as regiões do país. Com o tempo, porém, a tecnologia se disseminou, e hoje muitos laboratórios já realizam esses tratamentos localmente, como é o caso do DF.

Bastidores da óptica

José Fernando conta que a rotina dentro de uma ótica é marcada por tensão e urgência: o cliente quase sempre precisa dos óculos o quanto antes, enquanto a equipe lida com processos delicados que nem sempre saem como planejado.

Três perguntas para

José Fernando Ferreira da Silva,
sócio-fundador da
Ópticas Dinando

Há clientes que acompanham a ótica há décadas?
Sim, temos clientes de Ceilândia, Samambaia, Santa Maria, Taguatinga e outras cidades do DF, que nos acompanham até hoje, assim como em Águas Lindas, temos clientes há mais de 30 anos, atendemos na época os pais e hoje atendemos os netos e bisnetos.

O que mudou no perfil do cliente nesses mais de 30 anos?
O nosso cliente, também evoluiu, sendo hoje mais exigente com as armações, lentes com maior campo de visão, mais finas e leves.

O que a ótica faz para se diferenciar em um mercado tão competitivo?
Hoje, pela quantidade de ópticas no mercado, é preciso oferecer além de bons produtos e laboratório, se capacitar para oferecer um excelente atendimento, em especial durante e no pós-venda.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Mais do que um reconhecimento, o Prêmio JK Correio Braziliense nasce, em 2025, como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília.

SAVE THE DATE

09 • DEZEMBRO

PATROCÍNIO MASTER:

REALIZAÇÃO:

APOIO:

» MANUELA SÁ*

Com formatos abstratos, cores vibrantes e uma profusão de curvas, a nova instalação permanente do artista plástico Rogério Reis, no Parque da Cidade, embeleza e traz reflexão para a capital do país. Às margens do lago, o público encontra quatro obras de seis metros de altura que compõem o conjunto *Esculturas das Águas*, cada uma simbolizando um dos pontos cardeais. A instalação faz parte de um projeto de Reis para celebrar Brasília como berço das águas e epicentro do Cerrado.

Feitas de placas de cimento e estrutura de aço, as esculturas são uma doação do artista à cidade e foram produzidas com auxílio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), da Secretaria de Cultura do GDF. Devido à dificuldade em produzir os materiais, com tamanhos monumentais e linhas trançadas, a instalação exigiu quase um ano de trabalho até a conclusão das peças.

O projeto é fruto de uma pesquisa de 10 anos de Reis sobre Brasília acerca da identidade, símbolos e aquilo que habita o imaginário dos moradores da capital. “Brasília me forjou, tanto no aspecto dos traços, com inspiração em Oscar Niemeyer, quanto no caráter utópico”, afirma.

As esculturas são inspiradas no manifesto “Brasília, Capital da Idade Verde”, elaborado pelo artista em 2022. De acordo com ele, a cidade, eleita pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade, é o “epicentro de um novo tempo”. Essa seria o início de uma nova relação do ser humano com a natureza, marcada pelo equilíbrio. “Brasília vai ser o berço dessa mudança. Ela é uma cidade profetizada, utópica e plural”, defende.

Ainda segundo Reis, que é formado pela escola de Belas Artes da UFRJ e vive e trabalha em Brasília há muitos anos, quando pesquisadores falam em idade verde, eles se referem, no geral, à transformação da matriz de energia de carbono em energia limpa. A abordagem do artista para o tema é outra. Ele acredita que a “transformação vai muito além: ela é uma reforma íntima”. A revolução em que acredita é “cognitiva, existencial e econômica”.

Brasília ganha essa relevância devido ao seu caráter utópico. Uma cidade projetada, que nasceu de um sonho, “representa o patrimônio ambiental e racial do país”. A diversidade que fascina Reis está presente tanto no campo das ideias quanto na dimensão física. Sua linha de pesquisa procura entender como se dá essa pluralidade: “A amálgama que gerou nossos corpos também deu origem aos nossos mitos”.

Elemento essencial

Entre os vários elementos naturais que compõem o patrimônio ambiental de Brasília, Reis decidiu homenagear as águas da região. O artista destaca a importância desse elemento para a vida no planeta. Ele lembra que, quando cientistas procuram sinais de existência fora da Terra, a primeira evidência buscada é justamente a presença de água, considerada assinatura de vida. Para Reis, essa associação reforça o caráter sagrado e universal do elemento, que ultrapassa fronteiras e culturas.

Por mais contraditório que pareça, o Cerrado, conhecido por sua longa temporada de seca, é o berço das águas. Esse bioma abriga várias nascentes de rios que abastecem importantes bacias hidrográficas da América do Sul, como Paraná, Tocantins-Araguaia e São Francisco. O Cerrado também é importante fonte de água para a Bacia Amazônica. Esse papel vital faz com que Reis se refira ao bioma como a “mãe da Amazônia”, uma metáfora que ressalta sua função de suporte e equilíbrio ambiental para o continente.

O artista também comenta o desafio de representar a água por meio da escultura. Ele optou por dar destaque à fluidez desse elemento por meio de linhas e curvas. Tradicionalmente associada ao azul, a água é, na verdade, transparente e, por isso, reflete as cores do

ambiente. Essa característica guiou sua escolha pela paleta vibrante: amarelo, azul, vermelho, rosa e roxo, que dialogam com a paisagem ao redor. Mas há um sentido adicional por trás dessa explosão de cores: “Fiz assim, porque vida é cor”.

Interesse

O resultado desse projeto gera curiosidade em quem passa pelo Parque da Cidade e vê as novas esculturas coloridas. As peças, distribuídas em pontos

estratégicos do parque, chamam a atenção tanto pela imponência quanto pelo contraste vibrante com o verde ao redor. É o caso do assessor legislativo Randson Pereira, de 32 anos. Ao passear com a família,

*Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates

A essência da vida em forma de arte

NOVA OBRA DO ARTISTA PLÁSTICO ROGÉRIO REIS CONVIDA A CELEBRAR BRASÍLIA COMO BERÇO DAS ÁGUAS E EPICENTRO DO CERRADO, DESTACANDO O PAPEL DAS NASCENTES DA REGIÃO E REFORÇANDO A RELAÇÃO ENTRE ARTE, NATUREZA E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Ed Alves/CB



Uma das quatro peças de Rogério Reis que formam o conjunto *Esculturas das Águas* no Parque da Cidade

Divulgação



Instalação é composta por quatro peças, de seis metros de altura cada, simbolizando um dos pontos cardeais



Brasília me forjou, tanto no aspecto dos traços, com inspiração em Oscar Niemeyer, quanto no caráter utópico"

Rogério Reis, artista plástico

ele percebeu a novidade e, com o QR Code disponível na escultura, informou-se sobre a temática da obra. “Elas deram uma nova aparência ao parque. Além disso, o tema escolhido é adequado e conversa com o ambiente”, diz.

Formada em letras, Sara do Nascimento, 28, também considera pertinente a escolha de homenagear esse elemento da natureza. Para ela, a intervenção cumpre um papel educativo e sensível ao mesmo tempo. “Realmente, precisamos pensar em uma nova forma de se relacionar com os recursos naturais. É importante começar esse diálogo sobre a preservação do meio ambiente, com destaque para a água, especialmente em Brasília, onde é muito seco”, avalia.

A fluidez escolhida para representar a água convida o público a passear pela própria imaginação. Próximo a uma das esculturas, duas meninas olham com curiosidade para a obra amarela e vermelha. Para a estudante Gabriela Bargas, 18, as cores e formato da instalação remetem ao fogo. Já a também estudante Jordana Binotti viu um pássaro na obra de Reis.

Para elas, a forma instigante das esculturas faz com que os admiradores tenham interesse em saber mais sobre o assunto de que tratam. A arte, nesse sentido, funciona como um ponto de partida para discussões maiores. “Uma obra que leva as pessoas à reflexão é essencial em ano de COP30. Este ano, aconteceram várias tragédias ambientais. Precisamos pensar em como vamos lidar daqui para frente com a natureza e com os nossos recursos”, destaca Jordana.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

- CONMEBOL -

LIBERTADORES

FINAL 2025

Pais de torcedores mirins nascidos em 2021, ano da primeira final única continental entre Palmeiras e Flamengo, contam ao **Correio** como transmitiram o DNA alviverde e rubro-negro aos filhos e esperam testemunhar em família a Glória Eterna

MEL KAROLINE*

Palmeiras e Flamengo são os protagonistas da final da Libertadores, hoje, às 18h, no Estádio Monumental, em Lima, no Peru. Está em jogo o status de primeiro clube brasileiro tetracampeão continental. A decisão carrega consigo milhões de corações apaixonados e apreensivos. Esperança de pintar novamente a América do Sul de alviverde ou de rubro-negro. De ver o filho comemorar pela primeira vez uma conquista continental.

Para os torcedores, o jogo simboliza um laço afetivo capaz de unir gerações. Em 2025, o palmeirense Selassie Neto e o flamenguista Anderson Henrique, ambos de 31 anos, apresentarão aos filhos Lucca das Virgens e Arthur Gabriel, respectivamente, a sensação de testemunhar uma final de Libertadores.

Nascidas em 2021, as crianças atingem neste ano a faixa etária na qual as memórias duradouras se tornam mais claras e podem ficar registradas. Aos quatro anos, o palmeirense e o rubro-negro mirins sentirão as sensações da Glória Eterna. Conhecerão o significado de torcer. Morador de Águas Claras, Selassie abriu o coração ao Palmeiras aos quatro anos. Influência do tio Anderson Mello.

Selassie é de 1994, ano do octa brasileiro na Era Parmalat. Em 1999, aos nove anos, emocionou-se com a conquista da primeira Libertadores do clube. No ano seguinte, o Palestra Itália havia sido proclamado pela Federação Paulista de Futebol e por jornais e revistas do Brasil “Campeão do Século 20 do futebol brasileiro”. Duas décadas depois, o tão sonhado bicampeonato. “Aquele gol inesquecível do Breno Lopes no finalzinho contra o Santos”, revive. Ele conta que Lucca comemorou na barriga da mãe, Alessandra Mateucci.

“Em 2021, foi ainda mais especial. O Lucca estava em meus braços vivendo o primeiro título da Libertadores”, lembra. O pequeno se declara palmeirense nato. Conhece todos os jogadores do elenco. Dorme e acorda jogando futebol. Segundo o pai, canta o hino como gente grande. “Se ganharmos neste ano, será ainda mais histórico e inesquecível. Fizemos uma virada inédita na semifinal contra a LDU. Eu estava no Allianz naquela noite mágica da vitória por 4 x 0. Foi um dos momentos mais emocionantes da minha vida como torcedor. Depois de tudo isso,

"Merecemos ser coroados com esse título. Mais um título que vamos comemorar juntos. Eu, meus filhos e toda a família"

Selassie Neto,
31 anos, palmeirense


O tetra é uma criança


18h

Monumental
Lima (Peru)

Libertadores
Final (jogo único)

Transmissão
ESPN, Globo e ge TV (YouTube)

**PALMEIRAS**

**FLAMENGO**

Cartos Miguel

Murilo Bruno Fuchs Gustavo Gómez

Allan Andreas Pereira

Khellven Raphael Veiga Piquerez

Vítor Roque Flaco López

Técnico: Abel Ferreira

Rossi

Léo Ortiz (Danilo) Léo Pereira

Varela Alex Sandro

Pulgar Jorginho

Luiz Araújo Arrascaeta Carrascal

Bruno Henrique

Técnico: Filipe Luís

Árbitro: Darío Humberto Herrera (ARG)

*Estagiária sob supervisão de Marcos Paulo Lima



Selassie das Virgens e o filho Lucca (E), e Anderson Henrique Cardozo com o herdeiro Arthur Gabriel (D)



Filipe Luís “resgata” estratégia antiespionagem de Jorge Jesus em 2019 para blindar o Flamengo de olhares nos treinos finais

O tamanho da preocupação



Centro de Treinamento da seleção peruana está todo envelopado com lonas pretas para evitar a observação indesejada das atividades do Flamengo antes da decisão da Libertadores no Estádio Monumental hoje

VICTOR PARRINI

Filipe Luís nunca escondeu o jogo quando abordado sobre o assunto Jorge Jesus. É admirador do estilo ofensivo de jogo do técnico português, de alguns conceitos táticos e metodologia de trabalho. Ontem, durante o último treino do Flamengo antes da final da Libertadores contra o Palmeiras, utilizou-se de recurso “antiespionagem” do antigo chefe para driblar os olhares curiosos de jornalistas e possíveis informantes alviverdes nos arredores no CT da Federação Peruana.

Lonas pretas cercaram todo o perímetro do campo principal da casa da seleção peruana. O objetivo era evitar a observação sem autorização das atividades comandadas por Filipe Luís, na quinta-feira e ontem. A primeira vez que isso aconteceu foi em 2019, a mando de Jorge Jesus, quando Filipe Luís ainda era lateral-esquerdo. A Federação Peruana gostou da iniciativa e optou por replicá-la.

O último treino do Flamengo para a final reforçou a condição do zagueiro Léo Ortiz de começar como titular. Recuperado de lesão no tornozelo direito, ele

não joga desde 29 de outubro, a partida de volta da semifinal da Libertadores contra o Racing. Há grandes chances de que o camisa retome o posto na defesa ao lado de Léo Pereira e mova Danilo para a reserva.

“Claro que não vamos correr riscos com os jogadores. Vão a campo os quem, na minha visão, estiverem melhores para performar e, dependendo também do que eu acredito, que a equipe precisa. Amanhã, vamos saber os que serão escolhidos”, destacou Filipe Luís, na entrevista coletiva.

Figura ativa nas campanhas

dos títulos do Flamengo nas campanhas vitoriosas Libertadores de 2019 e 2022, com Jorge Jesus e Dorival Júnior, e vice em 2021 sob a batuta de Renato Gaúcho, Filipe Luís comentou sobre a responsabilidade de orquestrar a equipe como técnico. “É um sentimento diferente do que como jogador, porque antes eu precisava me preocupar comigo mesmo, com meu corpo, minhas pernas, meu comportamento em campo. Mas agora, como um treinador, preciso preparar tudo, para todos os jogadores. Primeiro, escolher quais começam o jogo, quem fica

no banco, qual será o plano de jogo, o comportamento defensivo, ofensivo... É muito diferente estar como treinador, mas estou aproveitando minha experiência e espero aproveitar também no jogo”, compartilhou.

Embora esteja suspenso, o equatoriano Gonzalo Plata também foi a campo no treinamento. O centroavante Pedro viajou, mas é ausência praticamente certa, devido a um problema na coxa. Ontem, 10 dos 30 relacionados pelo técnico Filipe Luís para a final foram submetidos a exames antidoping da Conmebol. A testagem também foi feita

durante a atividade do Palmeiras.

No fim da tarde, os jogadores cruzaram aproximadamente 12km para realizarem o tradicional reconhecimento do gramado do Estádio Monumental. Filipe Luís, Arrascaeta e Bruno Henrique conhecem bem o local, que consagrou o Flamengo bicampeão da Libertadores em 2019, contra o River Plate. Diferentemente do rubro-negro, o Palmeiras optou por não ir ao campo da decisão de hoje, justificando que jogou na arena mais badalada do Peru em agosto, contra o Universitário, com goleada por 4 x 0.

Luis Acosta/AFP



Abel Ferreira teve dois treinos no Peru para bater o martelo sobre escalação

Abel indica Palmeiras com jogadores em funções diferentes: “Surpresa”

A escalação do Palmeiras não deve ter grandes novidades, sobretudo devido aos 11 jogadores poupados pelo técnico Abel Ferreira na derrota por 3 x 2 para o Grêmio quatro dias atrás. Porém, há possibilidades de surpresa na forma como a equipe se comportará em campo, como sugeriu na entrevista coletiva na véspera da final contra o Flamengo.

A provável equipe titular alvi-

verde tem Carlos Miguel; Khellven, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Bruno Fuchs, Andreas Pereira, Raphael Veiga e Allan; Flaco López e Vitor Roque. “É uma final, o grosso nos conhecemos, mas será definido por detalhes, onde cada peça pode jogar. O treinador do Palmeiras gosta de jogadores que atuam em várias posições. A surpresa pode ser essa, a dinâmica dos jogadores. Vocês saberão o que podemos fazer no

contexto”, discursou.

O tricampeonato da Libertadores do Palmeiras, conquistado em 2021, justamente sobre o Flamengo, teve estratégia semelhante de Abel Ferreira. O meia Gustavo Scarpa funcionou como um lateral-esquerdo, enquanto o ala Piquerez exerceu a função de zagueiro.

“As equipes se conhecem melhor do que nunca e nosso rival que me conhece ainda

mais, porque estou há cinco anos no Palmeiras, e o técnico do Flamengo, há um. Eles me conhecem mais pelos cinco anos”, comentou sobre mistérios nas escalações.

Ontem, foi possível observar a participação de Paulinho nas atividades com o grupo. No entanto, o atacante não deve ir sequer para o banco de reservas. Em julho, passou por cirurgia de fixação da tibia.

BRASILEIRÃO

Com goleada, Vasco volta a vencer

O Vasco subiu ao gramado do Estádio São Januário para enfrentar o Internacional com o peso de cinco derrotas consecutivas, 11 gols sofridos e apenas um marcado. Ontem, lavou a alma ao aplicar 5 x 1 na companhia gaúcha, em noite de dilúvio na Colina Histórica.

Fernando Diniz orquestrou uma equipe agressiva contra o Internacional. Aos nove minutos, o placar registrava 2 x 0, graças aos gols de Andrés Gómez e Rayan. O Internacional descontou com Ricardo Mathias. Depois, a partida quase não foi retomada, devido à condição do gramado, prejudicada pelas fortes chuvas no Rio.

Após 1h30min de paralisação, o jogo foi retomado. O Vasco seguiu superior contra um Internacional frágil. Rayan precisou de dois minutos de bola rolando no segundo tempo para devolver vantagem tranquila ao cruzmaltino. Ainda houve tempo para Cauan Barros e Nuno Moreira

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	75	36	22	9	5	74	24	50
2º Palmeiras	70	36	21	7	8	60	32	28
3º Cruzeiro	68	35	19	11	5	52	25	27
4º Mirassol	63	35	17	12	6	58	34	24
5º Fluminense	58	36	17	7	12	46	38	8
6º Botafogo	58	35	16	10	9	50	32	18
7º Bahia	57	36	16	9	11	48	44	4
8º São Paulo	48	36	13	9	14	40	46	-6
9º Grêmio	46	36	12	10	14	42	48	-6
10º Vasco	45	36	13	6	17	55	53	2
11º Bragantino	45	36	13	6	17	40	54	-14
12º Corinthians	45	35	12	9	14	38	42	-4
13º Atlético-MG	45	35	11	12	12	38	40	-2
14º Ceará	42	35	11	9	15	32	35	-3
15º Santos	41	36	10	11	15	39	50	-11
16º Internacional	41	36	10	11	15	41	53	-12
17º Vitória	39	35	9	12	14	32	48	-16
18º Fortaleza	37	35	9	10	16	38	53	-15
19º Juventude	34	36	9	7	20	34	65	-31
20º Sport	17	36	2	11	23	28	69	-41

provocarem o quinto dos infernos para os gaúchos com o 5 x 1.

O próximo compromisso do Vasco na Série A será na terça, às 19h, contra o Mirassol, em São Januário. Ameaçado pelo segundo rebaixamento, o Inter visita o São Paulo no dia seguinte, às 20h, na Vila Belmiro.

36ª RODADA

Terça-feira	
Atlético-MG 1 x 1 Flamengo	
Grêmio 3 x 2 Palmeiras	
Quarta-feira	
Bragantino 0 x 1 Fortaleza	
Quinta-feira	
Fluminense 6 x 0 São Paulo	
Ontem	
Juventude 1 x 1 Bahia	
Vasco 5 x 1 Internacional	
Santos 3 x 0 Sport	
Hoje	
16h Vitória x Mirassol	
21h Ceará x Cruzeiro	
Amanhã	
16h Corinthians x Botafogo	

O Santos também fez o dever de casa ao bater o Sport por 3 x 0 e rebaixou o Juventude, que empatou com o Bahia por 1 x 1. Graças aos gols de Neymar, Lucas Kal (contra) e João Schmidt, o Peixe sai momentaneamente do Z-4 e torce, hoje, pelo Mirassol contra o Vitória no Barradão.

STOCK CAR

Acidente gera tensão durante treinos livres

LUÍS MOREIRA

Apesar do acidente envolvendo Bruno Baptista e João Paulo de Oliveira no segundo treino livre da 11ª etapa da temporada, na tarde de ontem, o fluxo da Stock Car no Autódromo Internacional de Brasília segue normalmente para o fim de semana de prova.

A batida provocou fogo no carro de Baptista, mas apesar do susto, ambos foram encaminhados conscientes ao Hospital DF Star, com queixas de dores nas costelas. Os dois treinos foram liderados por Felipe Fraga (1min58s374).

Devido ao impacto, a programação sofreu atraso e forçou alteração no segundo treino livre. No lugar dos tradicionais 60 minutos, com divisão entre grupos, a atividade foi encurtada para 40 minutos. Anfitrião e estreante no Autó-

Divulgação/ Stock Car



Felipe Fraga foi o mais rápido nos treinos livres de sexta-feira: 1min58s374

dromo de Brasília, Enzo Elias terminou em segundo (1min58s629). Júlio Campos fechou em terceiro (1min58s862), seguido de Zezinho Mugitti (1min58s925) e Felipe Baptista (1min59s062).

Hoje, a primeira atração é a classificação da Stock Car Light, às 10h, com largada ao meio-dia. A categoria principal inicia os trabalhos às 10h40, com a definição do grid. Às

15h40, haverá a prova sprint.

A etapa no DF antecede a final em Interlagos, no próximo mês. O título está em disputa entre companheiros da equipe RC. Felipe Fraga lidera, com 787 pontos. Gaetano di Mauro é o vice (722), enquanto o brasileiro Enzo Elias é 3º (614).

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio se afasta da Terra. Os anos vindouros produzirão eventos históricos de grande transcendência, e isso significa que, em vez de continuar buscando tua “sorte” particular é mais importante compreender que tipo de papel tu assumirás no meio desses eventos. Eventos históricos mexem com a vida de todas as pessoas, inclusive daquelas que pretenderiam ficar à margem, porque discordam de tudo e de todos, e mesmo que todos tenhamos de encontrar uma maneira inteligente de sobreviver individualmente, somos absorvidos em vórtices de acontecimentos sobre os quais não temos domínio. Diante desse cenário não será suficiente concordar ou discordar, te agarrando a tuas opiniões ou ideologias, todos teremos de atuar em nome de garantir uma civilização decente para as futuras gerações.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Seria mais certo se você pudesse fazer tudo de acordo ao seu jeito e sua maneira de pensar a vida, mas nesta parte do caminho há ingerências que se tornaram inevitáveis, e uma mistura de coisas é o resultado.

**TOURO**
21/04 a 20/05

Se cada discussão resultasse em esclarecimento, então o mundo seria uma maravilha. Porém, as discussões raramente resultam em esclarecimento, porque nem sequer são diálogos, são pessoas falando de si apenas.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Ainda que você tenha de retornar sobre assuntos que supostamente já deveriam ter sido finalizados, se isso acontecer é porque há coisas que deveriam ser amadurecidas melhor antes de serem publicadas ou manifestas.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

As pessoas se reúnem por interesse, por amizade, porque eventualmente elas têm algum objetivo em comum. De todas as maneiras imagináveis, importante mesmo é que você se congregue a algum grupo de pessoas.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

Há coisas que não dá para imaginar antecipadamente, é preciso entrar em ação e observar os resultados, para ir fazendo ajustes, quando necessários. Evite ficar pensando demais, é melhor você se preparar para a ação.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Tudo precisa ser conversado direito e, se houver acordos, esses precisam ser passados para documentos oficiais que os chancelem. Nesta parte do caminho evite a informalidade, porque as palavras o vento leva, e não voltam.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Os riscos nem são tão grandes assim para merecerem sua angústia. É hora de dominar sua mente, para que não atrapalhe suas decisões nesta parte do caminho. Nunca haverá certeza sobre nada, mas dá para atuar assim mesmo.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Deve estar difícil convencer todas as pessoas a se unirem aos seus projetos, porém, vale a pena continuar insistindo nesse sentido, porque as resistências diminuirão e as pessoas acabarão se unindo a você.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

O jeito que você tem de fazer as coisas não anda combinando bem com o jeito das pessoas que fazem parte do seu círculo atual de relacionamentos. Porém, em vez de conflito, isso há de resultar em criatividade.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

O esforço para manter tudo em ordem vai dar bom resultado, portanto, apesar de sua exaustão e dessa louca vontade de chutar o balde, vale a pena continuar em frente com os planos, sem inventar nada mais por enquanto.

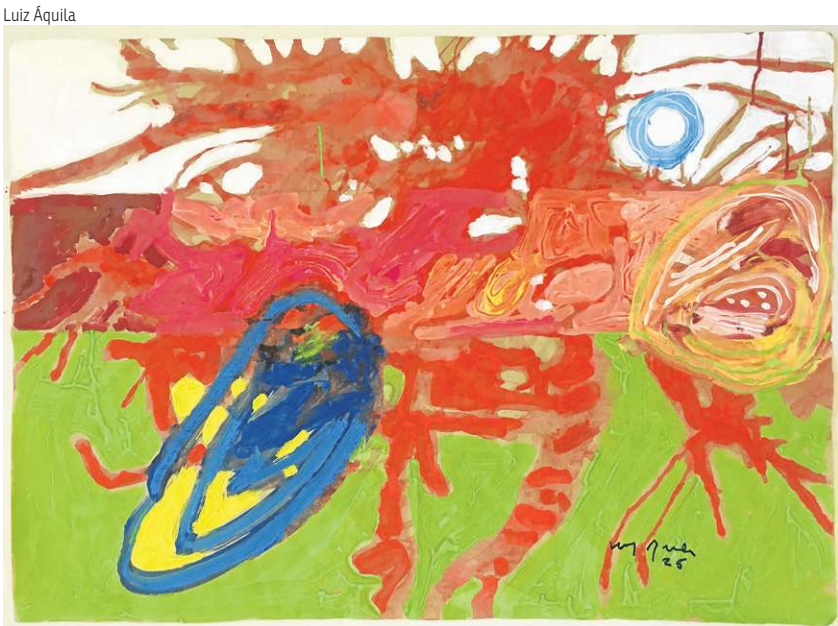
**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Este é um daqueles momentos em que tudo encaixa em seus planos, portanto, é essencial que você tenha planos, porque na falta desses, em vez de as coisas encaixarem em seus planos, você encaixará nos planos alheios.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

Liberdade completa e incondicional, é isso que sua alma quer. Sendo assim, vale a pena você se focar no que faria ao conquistar essa liberdade, em vez de continuar lutando contra o que parece ser obstáculo para ela.

ARTES VISUAIS



Pinturas da série *Boogie Woogie*, de Luiz Áquila, em cartaz na Referência Galeria de Arte

Pintura com ritmo

» NAHIMA MACIEL

Luiz Áquila não gosta de rótulos e acha o adjetivo abstrato falho para definir as pinturas que produz desde a década de 1960. Ele prefere as noções de ritmo e cor para falar do trabalho, duas ideias que nunca o abandonaram e estão nas obras apresentadas em *Boogie Woogie*. A exposição tem curadoria de Renata Azambuja e reúne algumas pinturas dos anos 1970, mas, principalmente, traz a Brasília a produção recente do artista carioca que, na infância, morou no Planalto Central enquanto o pai, Alcides da Rocha Miranda, integrava as equipes que projetavam a nova capital. *Boogie Woogie* é também uma celebração dos 30 anos da Referência Galeria de Arte, que abriu as portas em 1995. Quando olha para o conjunto, Áquila enxerga um caminho que não é estático, mas é coerente. “Acho que meu trabalho ficou mais extrovertido e mais musical, com mais contraste de cor. Mas isso é uma coisa que vem se dando ao longo de 30 e muito anos. Nunca houve no meu trabalho, nos últimos 40 anos, nenhum movimento abrupto”, explica. “É uma coisa circular, elementos voltam, aparecem, desaparecem. Elementos formais. E tem o contraste entre a mancha, a forma, o limite rígido. Frequentemente, crio uma estrutura e quebro com manchas e pinceladas.” O aumento das áreas de contrastes nas pinturas fez, Áquila acredita, o trabalho ficar mais extrovertido. Formas maiores, com pinceladas mais afirmativas e elementos que se repetem dão um tom rítmico e, quando aparecem, as curvas ajudam a

trazer uma certa leitura melódica para as composições. São abstrações, mas essa é uma palavra que não dá conta da materialidade da pintura, que tem cor, forma, textura e consistência. “Esse nome abstrato vem do início, quando artistas começaram a pintar a partir da realidade, que não é meu caso. Meu trabalho também se refere à natureza, que é a minha própria natureza”, diz. Renata Azambuja, curadora da exposição, explica que Áquila não gosta de enquadramentos que o liguem a movimentos, embora tenha sido chamado de “pai da geração 80”, um momento de retomada da pintura na arte brasileira. As aulas que dava no Parque Lage, um reduto da formação dessa geração, eram referência para muitos artistas. “Ele era mais velho que o pessoal da geração 80, mas muito generoso na forma de pintar, de ser artista. Então acho que essa coisa de ‘pai da geração 80’ tem a ver com isso de ser um pouco mais velho e estar lá com todo mundo”, conta Renata. Para ela, uma forma de descrever a produção de Áquila está na compreensão da importância das cores e do gesto. “Não é uma pintura pretensiosa, tem uma expressão muito forte. Ele é muito ligado na cor, no gesto”, avisa a curadora.

BOOGIE WOOGIE

De Luiz Áquila. Curadoria: Renata Azambuja. Visitação até 17 de janeiro, de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 10h às 15h, na Referência Galeria de Arte (CLN 202 Bloco B Loja 11 Subsolo). Classificação indicativa livre

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

AOS AMIGOS

Preciso reencontrar meus amigos
Que se perderam de si
Nesses tempos tristes de ódio
E ficaram com a cara dos meus inimigos
Preciso retomar aquelas conversas
Interrompidas sem razão
Pelos slogans inoculados pelas mídias
Que não valem uma cerveja gelada
Espero que eles concordem comigo
E sintam a mesma necessidade que sinto
De um sorriso sincero e um papo ameno
E que possamos permutar os sonhos
Sem medo ou julgamentos prévios
Indo além das nossas separadas ilusões

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	8	6	5					
	7			2		6	8	
		9			4			1
	6	3					1	4
							3	
		5	2	3				
					9	2		
				6			7	
1					2			

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Tem entre seus pratos típicos o pato no tucupi, a maniçoba e o tacacá	↙	Ted Boy (?), ator e halterofilista	Caverna de (?), sítio arqueológico situado na Espanha	↘	"(?) de Aluguel", filme de Tarantino	↙	↘	Projeto gráfico de uma publicação (pl.)
Recurso para parcelar o pagamento do IR	↘		Símbolo da astúcia					Duas aves da fauna brasileira
				Fita métrica retrátil	↘			↘
Creme de milho			Um dos picos do monte Kilimanjaro	↘	Verbo de ligação mais usual (Gram.)	↘		
Lábio, em inglês	↘					Cálcio (símbolo)	↘	
						Mastro de bandeira	↘	
"Elevado", em relação a "alto" (Gram.)	↘		Variante da sinuca	↘				
"(?), o povo...", início do texto da Constituição dos EUA		Base da relação conjugal	Deusa das artes	↘	Proteção (fig.)	↘		
Meloso		Delações			Mofo; bafio	↘		
		"O Meu (?)", hit de Chico Buarque	"(?) gratia artis", lema da MGM	↘			Teatro fundado no Ciclo da Borracha	
		↘		Amarram	↘		↘	
Ave comensal do boi	↘		Unidade da taba indígena	↘	Irlandês, em inglês			
Rijo								
A Daniela, no seriado "Carcereiros" (TV)	↘			Criação dos irmãos Lumière		Atmosfera	↘	
				Repulsa		Zinco (símbolo)	↘	
Camareira		Desprovido de pigmentação			Rio que banha Berna, na Suíça	↘		
Alimento industrializado para animais	↘	↘	Assinatura (abrev.)		↘	Não, em inglês		
O metabolismo do corpo em repouso	↘		Produto do Sri Lanka	↘		Laço apertado		
				Coordenada Aviação Civil brasileira	↘	↘		
				Conversa informal (p. ext.)	↘			

BANCO 3/ars — lfp — not 4/kiibo. 5/irish. 8/altamira. 9/carnê-leão. 21

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM


		T		A				M	
	Q	U	A	D	R	I	L	H	A
	T	I	M	B	R	E	A	T	E
	N	A	U		L	I	S		T
	C	L		J		R		P	A
	F	A	I	X	A	P	R	E	T
	S	N		V		A	L		P
	B	A	Z	A	R			D	O
	O		E	L	E		A	M	I
	P	R	E	V	I	D	E	N	C
	B	U	L	A		D	I	A	
	P	A	R	T					
	O		A	C	H	O			
	C	A	P						
	S	A	L	A	F	R	A	R	I


SUDOKU DE ONTEM

6	7	5	8	1	3	4	2	9
3	8	4	7	2	9	1	5	6
9	1	2	5	6	4	7	8	3
7	9	1	6	4	8	2	3	5
2	3	8	9	5	7	6	1	4
4	5	6	1	3	2	8	9	7
5	6	9	2	7	1	3	4	8
1	4	7	3	8	5	9	6	2
8	2	3	4	9	6	5	7	1

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!





Assine nosso site!

COQUETEL

@Coquetel @editorCoquetel

Diversão & Arte

» IRLAM ROCHA LIMA

"Tentei representar por meio do repertório momentos marcantes de todo meu percurso até aqui e ainda incluí uma canção nova para marcar esse momento e apontar o futuro". Com essas palavras, Marisa Monte resume o desejo de voltar a botar o pé na estrada, com o espetáculo Phonica, depois de ficar quatro anos longe dos palcos.

O show, que estreou no dia 18 de outubro, em Belo Horizonte, foi visto em seguida no Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba. Hoje chega a Brasília, onde, às 21h, ocupa o gramado Eixo Cultural Ibero-Americano. Daqui, a turnê segue para Porto Alegre, onde ocupa o Parque Harmonia.

Marisa, que com esta turnê celebra quase 40 anos de carreira, também toca violão, guitarra e ukelele, tem a companhia da banda formada por Dadi Carvalho (guitarra e violão), Alberto Continentino (baixo), Pupillo (bateria),

Pedrinho da Serrinha (cavaquinho e percussão).

Ao longo da trajetória, essa estrela da MPB impôs alto padrão de qualidade ao seu trabalho. Deixa isso claro tanto nos discos que tem lançado, quanto nas apresentações ao vivo, arrebataando tanto a quem a ouve quanto aos que a assiste. Os espectadores do *Phonica* têm comprovado isso.

No show, sob a regência do maestro Péter Illényi, ela passeia por um repertório que inclui canções consagradas de sua obra como *Ainda bem*, *Amor i love you*, *Beija eu*, *Ben que se quis*, *Infinito particular*, *Velha infância*, novas versões de *Cérebro eletrônico*, *Lenda das searas* e *Panís et circensis*.

A elas se juntou a inédita *Sua onda*, composta em parceria com Arnaldo Antunes e Carlinhos Brown, lançada nas plataformas digitais, como single de um futuro trabalho. Trecho da letra diz: "Mirei o mar, respirei o ar/ Conversei com meu coração/ Não tem porque não dar certo/ Se o universo pode caber num grão".

CANTORA
APRESENTA O
SHOW PHONICA
ACOMPANHADA DE
ORQUESTRA NO EIXO
CULTURAL IBERO-
AMERICANO

A FESTA SINFÔNICA DE Marisa Monte

Entrevista// Marisa Monte

Em que medida o Tribalistas foi importante em sua trajetória artística?

Arnaldo e Carlinhos são meus parceiros mais constantes pelo menos há 30 anos. Já éramos antes de gravarmos o primeiro álbum juntos. Os Tribalistas foram consequência desse encontro criativo. Eles me ensinaram muito sobre o processo de composição, sobre encontrar uma turma, sobre liberdade, sobre intimidade e amizade. Sobre soma, sobre parceria e potencializaram minha voz e meu discurso. Agradeço todos os dias por ser contemporânea deles e atravessando a minha existência perto deles.

Você tem vindo a Brasília, praticamente, desde o início da carreira. A acolhida que sempre recebeu aqui foi determinante para incluir a capital federal entre as cidades por onde a turnê vai passar?

Sem dúvida, Brasília sempre me recebeu de braços abertos, e eu amo visitar e cantar para o público de Brasília entre as flores do cerrado. Fico feliz que tenhamos conseguido viabilizar a ida a Brasília dessa vez com uma turnê que tem uma logística complexa com 60 músicos no palco.

Estabelecer um espaço entre um e outro projeto é algo de que necessita?

Esse espaço é o espaço de gestação natural de um novo projeto. É onde eu componho, estudo e faço projetos especiais como *Phonica*. Onde aprendo, evoluo e experimento.

Que avaliação faz da experiência de ser acompanhada por sua banda e uma orquestra?

É uma experiência sublime e inspiradora.

Qual foi o critério para a escolha das canções do repertório?

Fui me guiando pelas canções que potencialmente renderiam mais com uma orquestra, seja por terem arranjos originais com grandes arranjadores, como Philip Glass, Eumir Deodato, Greg Gohen ao mesmo tempo que tentei representar através do repertório momentos marcantes de todo meu percurso até aqui, ainda incluí uma canção nova para marcar esse momento e apontar para o futuro.

Por que só agora decidiu fazer uma turnê?

É um desejo antigo, mas agora o tempo e o desejo se encontraram. Estou desfrutando junto com meu público de um momento único e raro e agradeço a todos.

PHONICA
Show de Marisa Monte, acompanhada de banda e orquestra, amanhã, às 21h, no gramado do Eixo Cultural Ibero-Americano (Eixo Monumental). Ingressos à venda no local. Classificação indicativa livre.

No show, Marisa Monte toca violão e

Brasília sempre me recebeu de braços abertos, e eu amo visitar e cantar para o público de Brasília entre as flores do Cerrado"

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 29 de novembro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

R MACAUBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 240 mil Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Os melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br:

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arm's planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

914 NORTE vendo kit c/ elev garagem excte preço 9985-0728 c2035

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

708 NORTE 1qto sala coz WC frete CEUB ac fgts 9985-0728 c2035

3 QUARTOS



109 SQN 3 qtos, vazoado. Sinal +60 meses direto c/ Construtora. Tr: 61 99202-8350 c 10.089

314N 3qts ste dce vazoado gar cobert Prédio reform 9985-0728 c2035

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

710 SCLRN 3qts 1suíte (2wc) nasc 90m² 620mil 61 98121-2023 c8827



SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazoado, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ASA SUL

3 QUARTOS



GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5



216 SUL 5 andar, vazoado 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ÚLTIMAS UNIDADES
QI 23 Apto 02 e 03 qtos, 71 a 100m². Cob. Litoral 211m². Ent. 2026. 6199984-0499 c9436

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS



QI 33 4 suítes, pronto para você. 130 m², varanda gourmet. 11timas unidades! Tratar (61) 99202-8350. c10.089

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS



QNLO4 vendolindo apartamento, 2 andar, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, nascente, reformado, desocupado, área 63m2, aceito financiamento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS



QNJ 58 vendo excelente apartamento, com 3 quartos, nascente vista livre, primeiro andar, porcelanato, banheiro social, cozinha com armários, sala, muito bem ventilado, quitado, escriturado, aceito financiamento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 26 casa próx. feira metrô 4 DP lt 200m2 nasc 4vgs 4wc 2 stes ac casa lt 120m2. Tr: 99985-7115



QE 36 Guarã II vendo casa em terreno de 200m2 com 3 quartos sendo uma suíte, laje, ótima localização. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. 3 pavos 5 stes lazer compl. R\$3.200.000 Ac imóvel (-)valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 15 Linda casa 5 suítes escritório lazer completo 99985-0728 c2035

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de est-
tar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QND 05 vendo excelente casa com 3 quartos sendo uma suíte, sala, cozinha, banheiro social, cerâmica, terreno 340m2, quitada, escriturado, ótima localização, valor R\$ 595 mil. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNJ 42 vendo excelente casa colonial, nascente, lote 250m2, com 3 quartos sendo uma suíte, sala, banheiro social, copa, cozinha com armários, área livre nos fundos com banheiro de serviço, garagem 4 carros, porcelanato, quitada, escriturada, ótima p/ investimento, aceito financiamento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNM40 excelente casa colonial, esquina, localização maravilhosa, 3 quartos, sendo uma suíte, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço coberta, mais um baraco nos fundos, garagem pra 4 carros, aceito financiamento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SCLRN 710 Loja c/ subsolo 165m vazia só 435 Mil 98121-2023 c8827

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNE 27 vendo Lojão com 350m2 avenida comercial norte, quitada, escritura, tudo 100% um excelente investimento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

CEILÂNDIA

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNM 10 vendo excelente lote, 250m2 com 2 baracos, nascente, quitado e escriturado, só R\$ 235 mil. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.5 GAMA

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama, rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARK WAY

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2. Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNC 08 lote com 360m2 esquina avenida Sandu, nascente, desocupado, quitado, escritura, ótimo investimento, Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNE 34 avenida Sandu Norte, Vendo lote com 350m2, com estrutura de galpão, quitado, escriturado, desocupado, Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovia BR 251 Cavas / Baixo c/ água, casa, cerca, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ÁGUA FRIA-GO Fazenda 2.428ha em gua Fria/GO, Fazenda Natureza do Bom Sucesso. Inicial R\$ 15.787.515,00 alvaroteiloes.com.br 0800-707-9272

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. > timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qts, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA NORTE

QUITINETES

FVA ALUGA

STN 716 Ed. Toscana Kit, qto, sala coz. wc garag. 98471-4749 c1944

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 704 Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m2 no 3 pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 704 Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m2 no 3 pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

CONTRATE EXTREMO-SOM. Som. iluminação, DJ eventos em geral (61) 98411-9036 Edinho

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

OUTROS PROFISSIONAIS

ROMÁRIO

MONTADOR DE IMÓVEIS
PRECISANDO de montador de móveis? Montagem e desmontagem de móveis e gôndolas, troca de dobradiças e corredeiras, instalação de TV e cortinas. Mais de 20 anos de experiência garantindo qualidade e confiança. Solicite já o seu orçamento. Tratar (61) 99598-5046

ROMÁRIO

MONTADOR DE IMÓVEIS
PRECISANDO de montador de móveis? Montagem e desmontagem de móveis e gôndolas, troca de dobradiças e corredeiras, instalação de TV e cortinas. Mais de 20 anos de experiência garantindo qualidade e confiança. Solicite já o seu orçamento. Tratar (61) 99598-5046

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2

COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO

A EMPRESA Rede D'Or - Hospital DF Star - CNPJ 31.635.857/0006-16 Endereço: SAGS QD 914 Conj. H, Brasília-DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos a Sra. Fabiana Anunciação Sousa - portador da matrícula - 391903, a comparecer em nosso departamento pessoal, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido automaticamente o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

COMUNICADO

A EMPRESA Rede D'Or - Hospital DF Star - CNPJ 31.635.857/0006-16 Endereço: SAGS QD 914 Conj. H, Brasília-DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos a Sra. Jessica Laiane Rodrigues da Costa, portador da matrícula - 339778, a comparecer em nosso departamento pessoal, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido automaticamente o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

5.2

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO

A EMPRESA Rede D'Or - Hospital DF Star - CNPJ 31.635.857/0006-16 Endereço: SAGS QD 914 Conj. H, Brasília-DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos a Sra. Katia Pires Ferreira da Silva, portador da matrícula - 414104, a comparecer em nosso departamento pessoal, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido automaticamente o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

COMUNICADO

A EMPRESA Rede D'Or - Hospital DF Star - CNPJ 31.635.857/0006-16 Endereço: SAGS QD 914 Conj. H, Brasília-DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos a Sra. Mariana Ferreira Fernandes de Almeida, portador da matrícula - 257096, a comparecer em nosso departamento pessoal, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido automaticamente o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

MÍSTICOS

CODÔ DO MARANHÃO AMOR EM 7 HORAS

ABA amor em 7 horas, trago amor de volta rápido, curo depressão, vício, trago prosperidade, sorte em jogos e passar em concursos. Afasto rival. Não cobro consulta (61) 9.9149-8430

ASTRÓLOGA INÊS
Faz todo tipo de trabalho. Joga-se cartas búzios tarô 61 98665-1870

5.2

MÍSTICOS

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS MÃE HELOISA - SIA

FAÇO UNIAO de casal, afastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

5.7

TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

CARLOS MACHADO -- Super sigiloso e discreto (61) 99642-9963

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CLASSIFICADOS

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO p/ atuar em empresa do ramo alimentício instalada no Riacho Fundo I. Salário de R\$ 1.700,00 mas produtividade, vale refeição de R\$ 25,00 por dia e vale transporte. Enviar currículo para para curriculos830@gmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais nível II p/ atuar em empresa do ramo alimentício instalada no Riacho Fundo I. Salário de R\$ 1.800, mas insalubridade, vale refeição de R\$ 25, por dia e vale transporte. Enviar currículo p/ curriculos 015@gmail.com

DOMÉSTICA c/ experiência e referência em residência na Asa sul p/ 02 pessoas Tratar: (61) 98123-6045

CONTRATA-SE

DOMESTICA Para dormir. Entra na terça às 08:00 e sai domingo às 08:00. Salário R\$ 2.400,00. Enviar mensagem, somente interessadas (61) 99909-1050

CONTRATA-SE

DOMESTICA Para dormir. Entra na terça às 08:00 e sai domingo às 08:00. Salário R\$ 2.400,00. Enviar mensagem, somente interessadas (61) 99909-1050

6.1

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper.
Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper.
Zap (61) 9.9330-4935

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

CONTRATA-SE 1

VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Sem Vícios. Tr: (61) 99939-4445

AGÊNCIA ELE & ELA

JARDINEIRO Que tenha CNH e referência. Para trabalhar em empresa. Tratar: 98124-2442

LAVADOR DE VEÍCULO

EXPERIÊNCIA mínima 02 anos F: 97403-5000 Endereço: QS 03 lote 29 loja 01 Taguatinga Sul - PHD Automoveis

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

LAVADOR DE VEÍCULO

EXPERIÊNCIA mínima 02 anos F: 97403-5000 Endereço: QS 03 lote 29 loja 01 Taguatinga Sul - PHD Automoveis

6.1

NÍVEL MÉDIO

DESIGNER GRAFICO CONTRATO

c/ exper. em CORE e Acabamento. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com



INSTRUTOR INGLÊS 2 a sábado. CV para: wizardmegatalentos@gmail.com Vagas para: Guarã e Núcleo Bandeirante

RESTAURANTE CONTRATA

OPERADOR(A) DE CAIXA p/ Self Service. Enviar currículo p/ whats 99674-0505



INSTRUTOR INGLÊS 2 a sábado. CV para: wizardmegatalentos@gmail.com Vagas para: Guarã e Núcleo Bandeirante

6.1

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

VENDEDOR, MOTORISTA MUNK CARRETEIRO, SERRALHEIRO e EMPILHADOR c/ urgência, com experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT e convênio SESI. Trabalhar na Ceilândia DF. PREMOL-DADOS BRASIL. Enviar Currículo com o nome da vaga que se candidatar para: vagashrpbr@gmail.com

ETHOS PAPELARIA CONTRATA

VENDEDORA (O) com experiência em Telemarketing. Benefícios: Salário + vale transporte + Vale-alimentação. Enviar currículo: ronaldo@ethossassessoria.com

ETHOS PAPELARIA CONTRATA

VENDEDORA (O) com experiência em Telemarketing. Benefícios: Salário + vale transporte + Vale-alimentação. Enviar currículo: ronaldo@ethossassessoria.com

6.1

NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESCOLA EAD CONTRATA PROFISSIONAIS das diversas áreas para elaboração de apostilas (cursoprofissionalizantes). Enviar CV para: selecaoetecnica.brasilia@gmail.com

6.2

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

DOMÉSTICA OEFREÇO meus serviços, tenho experiência, solteira s/ filhos c/ disponibilidade p/ dormir no local. Tr: 61 99160-2992

RAPAZ - Ofereço os meus serviços p/ trabalhar como Serviços Gerais, em residência familiar. C/ Exper. e referência. Tr: (61) 99905-3702

ASSOCIAÇÃO DOS LOJISTAS DO CASAPARK SHOPPING CENTER EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária

Ficam, pelo presente Edital, convocados os senhores associados, no gozo de seus direitos sociais, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se, em primeira convocação, **às 10h do dia 01/12/2025**, na sede da Associação, situada ao SGCV Sul, lote 22, Guarã, Administração CasaPark, com a presença de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos associados – ou 30 (trinta) minutos após, em segunda e última convocação, no mesmo local e dia, com a presença de qualquer número de associados -, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do dia**:
Eleição do Conselho Diretivo e Consultivo para o biênio 2025-2027.

Brasília, 29 de novembro de 2025.

Associação dos Lojistas do CasaPark Shopping Center.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO NO DISTRITO FEDERAL FILIADO À CUT

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, 29 de Abril de 1981.
SCS Qd. 06 - Ed. Arnaldo Villares - Sls. 518/521 - CEP: 70324-900 - Tel.: 3322.5145
www.radialistasdf.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, o Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO NO DISTRITO FEDERAL - SINRAD, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social e com base na legislação vigente, **convoca** todos os Trabalhadores Empregados em Empresas que Terceirizam Serviços, Mão de Obra de Radialistas especializados, da base territorial do Distrito Federal, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária da Categoria, que se realizará no **dia 4 de dezembro de 2025, às 19:15 horas, em primeira convocação, com o quórum legal de presenças ou às 19:30 horas, em segunda e última convocação**, com qualquer número de presentes, na sede do Sindicato dos Radialistas de Brasília, situado no SCS, Quadra 06, Bloco "A", 5º Andar (Ed. Arnaldo Villares), para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia**.
1- Discussão e aprovação da pauta de reivindicação que constituirá na proposta de Convenção Coletiva de Trabalho para o período 2026/2026, assinada com o SEAC;
2- Autorização de Assembleia para a Diretoria negociar, celebrar Acordo ou Convenção Coletiva, ou, se for o caso, instaurar Dissídio Coletivo na Justiça do Trabalho;
3- Decidir sobre a necessidade e oportunidade de instituir taxa assistencial para o custeio da entidade.
4- Assuntos de caráter informativo pertinente a pauta.

Brasília-DF, 29 de novembro de 2025.
Marco Antonio Arguelho Clemente
Presidente

Leilão de imóvel

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LOJA NO RIACHO FUNDO I (DF)

Exclusivamente ON-LINE: www.paulotolentino.com.br

Credor Capitaliza Empresa Simples de Crédito Ltda. CNPJ 33.932.206/0001-09

Lote número 05, Conjunto 01, Quadra QS 04, Setor Habitacional Riacho Fundo I (DF), matrícula 19975 Imóvel em terreno com 144,50 m2, frente para via pública, com dois estabelecimentos comerciais

1º. Leilão: 11/12/2025 – 10h00 - lance mínimo R\$ 515.450,00

2º. Leilão: 12/12/2025 – 10h00 - lance mínimo R\$ 370.803,00

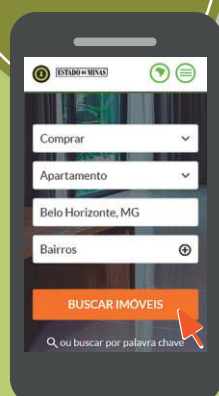
Leiloeiro Paulo Henrique Tolentino matrícula 19/JUCIS/DF
Edital disponível na página acima.

Intimação: Ficam, para todos os efeitos legais, intimados do(s) leilão(ões)
Samara Moura Loliola da Trindade, CPF 037.224.841-11
e Tiago Barros da Trindade, CPF 010.071.791-80.

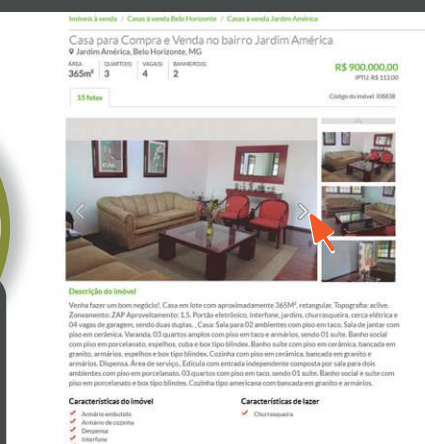
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

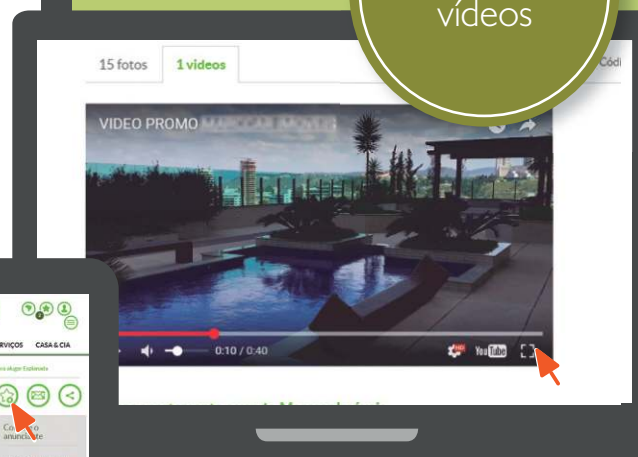
Busca rápida e descomplicada



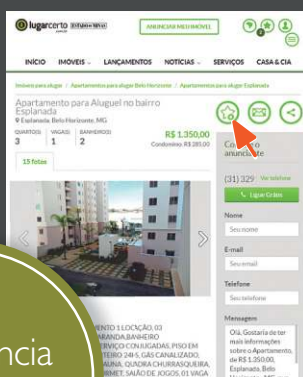
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo